

Volume 0

Vincent Law



Phantasia

Mundo de Avalon

Ato 1 – Nós Nunca Lutamos Sozinhos

*Mãe Terra, com todo o seu poder nos ajude nesta hora final.
Para levantar esta terra ao alto do céu, e o povo não morrerá.
Flores, gramíneas, pássaros e árvores. Ouvis nossos apelos mais urgentes.
Assim, quando o amanhã chegar, finalmente, muitos mais haverão de acontecer.
Montanhas, vales, lagos e córregos, locais encontrados em tantos sonhos de infância.
Dê a estas pessoas mais uma chance...*

Em meio ao caos em Phanadia, alguns mercenários estão tentando acabar com o Exército Real do Presidente Xion Wilhelm Reinmuth, que está para testar a maior arma já criada na cidade. Xion está monopolizando sete setores para salvar um assentamento humano, porém segundo os mercenários, é um pretexto para algo muito mais assombroso e de que eles ainda não conseguiram ao certo, como desvendar. O Conselho Superior estava tentando acabar com as forças do Presidente, e o Exército Real percebeu que eles não tinham escolha a não ser lutar...

“Você não...”, alguém de capa preta, e pele muito branca, sem mostrar sua face do rosto dialogava com alguém. “Acredita que Seraphina irá abrir os olhos neste mundo algum dia?”

“Eu não consigo entender. Eu acho que talvez, não sei... que cada um carrega um meio de justificar a sua infelicidade”, um rapaz que continuava sentado, enquanto o outro se encontrava em pé. “Eu diria que as pessoas têm mais problemas com a sua atitude, em vez de a sua opinião.”

“Sim, eu posso ver o que você quer dizer, mas eu concordo até certo ponto, Exanon...”, disse-lhe a voz. “Não importa o quanto ou quão duro você tentou fazer a coisa certa, a sua análise pode estar errada, equivocada ou incompleta.”

Fora de todos os lugares esplêndidos de ser encontrada em Phanadia, ninguém capturaria o esplendor de Avalon de forma tão poderosa do que o jovem Exanon. Essa sua vontade lhe dá uma sensação de alegria, de esperança, de sonhos e possibilidades infinitas... das aventuras à espera de se desdobrada, de olhar para as áreas em branco de um mapa ainda a ser preenchido, e saber que ele vai ser o único a ter essa honra. Realmente entre as melhores de todas as criações da Deusa, essa é a sua melhor fuga.

“Você é o escolhido. Alguém que obteve o dom do Animus, assim que tocou na Tábula. Você não recebeu a sизία à toa, meu caro Exanon...”

Ele levantou-se, fechando os olhos em seguida...

– Acorde, Exanon! – gritou uma mulher, ao lado dele, enquanto ambos continuavam correndo. – Não me vá dizer que estava sonhando de novo?

– Escusado será dizer: sim. Certo, Ellemera? – seus olhos eram penetrantes, mas estoicos.

Ellemera usava um laço de couro, com duas matizes de tom do cabelo, e a sua idade era de uns vinte e sete anos. Exanon não entendia bem de ela mudar às vezes a cor do seu cabelo, pois sua pele branca contrastava perfeitamente com os cabelos negros como ébano trançados pendendo do ombro direito.

– Então você estava? – perguntou ela, desapontada. – Esqueça! Estamos numa missão, sabia?

Os dois se detiveram bruscamente quando viram cinco pessoas na sua frente fazendo o mesmo.

– Capitã, temos que mudar o nosso rumo agora!

Um homem alertou Ellemera, enquanto viam duas máquinas adiante e fortemente armadas. Ouvindo essas palavras, Exanon finalmente mudou sua visão para elas. Ele examinou-as sem reservas.

– Malditas Macma! – disse outro homem, que não conseguia disfarçar seu nervosismo inteiramente.

– Os rebeldes devem ser rebaixados a nada – era um robô de quatro pernas, e fortemente armado que profetizou a advertência.

“Isso é teletransporte”, pensou ela, assim que viu um brilho surgindo ao seu lado.

Começaram atirar em todos, mas sem que aqueles Despertos pressentissem o nível, apareceu alguém na frente de todos, diante de um portal, criando então uma forte barreira de energia, e protegendo a todos da iminente consequência.

– Deixa comigo! – e então, algo inesperado aconteceu, pois Exanon começou a correr, sem pensar...

Um dos robôs deu um soco no rapaz que corria na direção deles, no entanto, Exanon se esquivou do ataque, enquanto o outro começava a mirar contra ele. E assim que o jovem se esquivou, desapareceu, surgindo às costas daquela outra máquina que o mirava, descendo a sua espada no braço do inimigo, e cortando com facilidade a cabeça dele no instante seguinte.

– Exanon!!

Gritou Ellemera, ao ver que o outro inimigo, apontava rapidamente um canhão que começou abruptamente a cintilar, fazendo todo aquele ambiente fulgir, e quando o rapaz ia esvaecer outra vez, o canhão já fora disparado.

– **Tonus...**

Um raio de grande energia acertou em cheio um dos Macma que estava a ponto de matar o rapaz. Aquele estranho homem possuía uma capa branca imaculada. Ellemera viu Exanon mais ou menos calmo, já que qualquer um se sentiria abatido por aquilo. Ela colocou a mão no queixo, enquanto observava aquele misterioso homem. O jovem viu os demais o reverenciando. E, de repente, uma ideia lhe ocorreu.

– Illuminati? – indagou. Exanon tinha luvas pretas que cobriam somente a palma da mão, deixando os dedos livres. Os outros disseram para ele não se incomodar com eles.

– Errado – o estranho homem olhou para as estrelas. – Cada um de nós está também tentando eliminar o mal que o Presidente Xion vem adotando em Phanadia. A tecnocracia ao modo que ele impõe é algo inaceitável.

– E em Avalon...? – ele viu o Illuminati começar a se afastar. – Qual é o seu nome?

– Sempre precisa agir de maneira impensada? – Ellemera cruzou os braços.

O Illuminati parou, voltando um pouco o rosto para ele.

– Não morra garoto – recomeçou a andar. – A curiosidade mata, mas acho que essa é tão amarga quanto a minha obrigação. Chama-me de Abyss – disse, caminhando. – E gostei da sua capa – terminou de falar assim que entrou num beco a esquerda.

Exanon olhou para a sua longa e escura capa.

– Prossigam! – ordenou Ellemera para os demais.

Ela disse que eles quase morreram ali, todavia o rapaz ignorou o seu comentário, se perguntando como alguém poderia ter tanto poder.

– Está me ouvindo? – ela voltou para Exanon, mas seu rosto tornou-se ilegível novamente. Ela olhou bem nos olhos cinza do rapaz.

– Um deles está nesta missão do Conselho Superior. Consequentemente, não haverá as temidas Valquírias aqui.

– Você tem razão. Afinal está tão preocupado assim? É difícil ser um homem apaixonado – Ellemera agora mexia numa das suas pulseiras de metal.

– Estamos atrasados para desativar um dos primeiros organismos dentro da instalação. Vamos!

Como sempre, Ellemera viu Exanon voltar ao que sempre foi: plena seriedade na sua personalidade.



Ω Xelpherpolis - Setor nº 19

____ Hora atual - 20:36 PM

Por vários anos as terras férteis no coração deste vasto mundo flutuante foram governadas por pessoas que se tornaram ricas enquanto usaram a sua sabedoria. No entanto, é desgraça para o homem de se perder em meio a toda a riqueza que tem e os prazeres exóticos que possui, assim sendo, a nobreza perdeu seu caminho e acabou, magistralmente se atolando na corrupção e depravação, esquecendo-se até de en-

sinar as palavras da Deusa. Foi nestes dias de agitação que os cidadãos, lutando sob um regime opressivo, levantaram-se e sob a liderança de Wagner investiram contra o Presidente Xion e desse modo então foi que surgiu o primeiro surto de violência que viria a ser conhecido simplesmente como “Revolução”.

O contra-ataque do Exército Real foi rápido e muito feroz, mas uma e outra vez as resistências foram colocadas em fuga pelas estratégias e a astúcia da estrategista Valéria e mais toda a vontade indomável daquele exército. O que os rebeldes mais desejavam seria criar um Conselho único e que pudesse estabelecer a democracia na cidade de Phanadia.

– Então finalmente chegamos – Exanon observava o local, e algumas naves passavam pelos céus.

Xelpherpolis é o setor baixo de Phanadia, situado no lado nordeste da cidade, adotada como o décimo nono setor. Xelpherpolis é um grande setor industrial e um dos seus poderes mais proeminentes. Os cidadãos estavam focados na fabricação e comércio de armas, devido a uma florescente produção de aço.

– Exanon, me passe o seu celular. A bateria acabou do meu...

O grupo tinha parado numa encruzilhada. Viram um grupo se aproximando deles.

– Bom vê-los vivos! – disse um homem, com mais sete pessoas próximo a ele.

– Poupe-me da dor e acabe logo com isso – Exanon tocou no grande portão de metal.

– Não ligue pra ele, Loki. A impaciência é uma invirtude – comentou Ellemera.

Loki era um homem alto, moreno, de cabelos pretos absurdamente desgrenhados para cima e com olhos da mesma cor. Ele tinha um rosto com algumas cicatrizes e usava uma jaqueta marrom.

– Tenho certeza que uma pessoa culta como você não vai entender nada.

– Você está zombando de mim? – imediatamente a capitã se zangou o que Exanon falara.

– Céus, não estamos aqui para uma briga – alertou Loki.

Os mercenários acabavam de destravar o grande portão eletrônico. Sem mais conversa, eles adentraram, no entanto, repentinamente, viram cinco naves cercando-os, e preparando-se para atirar.

– Todos protejam-se! – gritou Loki colocando a sua lança no chão, e proferindo:

– *Reflexum...*

– Droga, isso não era o seu trabalho, Loki? – indagou a capitã Ellemera.

– Ryu nos traiu?! – Loki e Ellemera conseguiram criar um escudo eficaz, porém parecia que os demais não estavam suportando aquela rajada de tiros das aeronaves.

– Não posso morrer aqui! – gritou Exanon, mas algo tirou a sua atenção.

– *Lampare...*

Vários relâmpagos incidiram sobre aquelas naves, fazendo-as se desgovernarem, e outras tantas, afinal, explodirem.

– E aí, cambada! Vão continuar descansado? – era um homem de cabelos escuros, com um penteado rastafári que ocorreu ao lado deles em posição de batalha. Foi que ele colocou a sua Katana na bainha.

– Ryu! Você deveria ter desativado no terminal essas máquinas. Era o seu dever de...

– Calma aí, graça. Não estamos com tempo de argumentar, não pensa assim, capitão?

– Ryu está correto, Ellemera – agora Loki notou que Exanon adiantou-se sem esperar por eles.

ÀQUELES OS QUE ESTÃO TENTANDO COMETER ALGUMA INFRAÇÃO NA INSTALAÇÃO DO SETOR XELPHERPOLIS, IRÁ IMPOR DESORDEM. PEÇO-LHES QUE PAREM O QUE ESTÃO FAZENDO, ANTES QUE TODOS NÓS TENHAMOS SACRIFÍCIOS VÃOS POR ESSES ATOS CRIMINOSOS.

Todo aquele setor ouviu uma voz dizendo que certos mercenários se infiltraram na instalação, e segundo o aviso, fora a resistência nomeada como “Conselho Superior”, comandado por aquele que traiu o Presidente Xion há três anos, Wagner, estava tentando derrubá-lo com esses atos ilícitos.

– Slash! – gritou o rapaz, entrando na instalação onde havia tubos com experimentos humanos.

O homem parecia cansado espiritualmente, com a cabeça baixa. Mas seus olhos eram firmes quando ele tornou a erguê-los, fitando o rapaz.

– Então você veio para o seu destino, Exanon – ele voltou para o terminal. – Eu posso sentir. Eu sou a sua sombra. Eu posso vê-lo, mas não posso apagá-lo dessa existência. Por outro lado... Estava te esperando. Faz o que... dois anos que não nos vemos desde eu ter tentado matá-la dormindo?

Slash Mizar tinha cabelos amarrado para trás em um rabo de cavalo. Aquele homem teclou em alguns botões, numa enorme máquina.

– Muito tempo se passou, e agora você saberá o fardo da agonia e desespero que eu carreguei todo esse tempo! Lembra a época quando o acolhi após você ter destruído completamente o setor treze?

– *Alleviate...*

O rapaz rapidamente apontou um das mãos para algumas máquinas ao seu lado, arrancando-as com força, e em seguida, voltou para Slash, lançando o objeto que flutuava na direção daquele homem.

– Você tentou matar a Melody, miserável!

– Você não faz ideia do mundo em que vivemos Exanon! Você pretende acabar comigo sozinho...

– Opa, eu não pensei que você fosse perceber.

Slash deteve aqueles objetos que foram lançados contra ele, fechando a mão lentamente, assim os esmagando como se fossem meras folhas de papel.

“O *Dreamtime*”, Exanon virou rapidamente o rosto, vendo duas crianças, um menino e uma menina que tinha um pingente ao pescoço, enquanto ouviu uma voz no seu inconsciente. “*Ela designa a era que precede o tempo e o tempo antes do próprio tempo, antes da criação da Terra, um período onde tudo era espiritual e imaterial. Onde se pode ir para qualquer dimensão...*”

Exanon gritou mandando aquela voz sair da sua cabeça.

– Olhe para si mesmo eu posso sentir o cheiro da morte que te segue como uma sombra que me enoja. Minha fúria desperta do fundo do meu estômago – Slash franziu a testa. – A única coisa que pode vencer a morte é o amor puro: Amor ao ódio inalterável.

– O amor é uma ilusão para começar.

– Eu não tenho medo de perder a honra, mas tenho medo de perder esta ilusão, Exanon!

– Você não vê que está pego a uma ilusão? Você realmente quer fazer isso para o seu próprio filho?

– Olhe para o seu pai... – ele abriu os braços. – Eu sou impotente contra suas decisões. Se eu vou ser qualquer tipo de pai, eu devo mostrar-lhes compaixão? Não. Esse fato não se sustenta porque isso não é um fato.

– Droga, pai! É difícil você entender?

– O silêncio fala mais que ninguém, desleal – rapidamente Slash teclou o botão no terminal.

Subitamente, as pessoas veem um clarão no céu do setor dezenove. Trovões e relâmpagos estavam chorando em cima da chegada, rápido através das luzes do céu, sons altos interromperam os sonhos mais preciosos e negritude submergiam toda a cidade atingindo na mais profunda escuridão. E num piscar de olhos uma inundação de água das nuvens bateu duramente a cidade.

– É assim que somos: Seres humanos em tubos de ensaio, ratos de laboratório. Cada um passando por uma experiência diferente feita por outros seres humanos. O que está no fim da estrada para a evolução? Só a morte... No processo evolutivo da seleção natural, as formas de vida que chegarem a um beco sem saída serão incapazes de se adaptarem ao ambiente e acabarão por extinguirem-se. Então, que tipo de "morte" nos espera ao final da evolução artificial? A resposta é: A morte da vida humana como a conhecemos por morte e a todos os assuntos de um teste que exibiu uma reação de rejeição à manipulação genética, e após ter transformado a todos, em formas de vida grotesca...

Slash deixou o objeto que flutuava cair.

– Os “mutantes evolutivos” são subprodutos infelizes que devem serem postos de lado ao longo da longa e sinuosa estrada da evolução. Eles são apenas seres cuja existência como seres humanos normais um dia chegará ao fim... Mas temos de continuar por este caminho para vencer a morte e criar uma nova vida – ele apertou os punhos. – A minha esposa... meu filho... foram mortos... – a raiva o dominava naquele instante, e o seu grau estava variando, parecendo despertar o nível Inferior. – Perdi tudo, e achei que se eu o tivesse ao meu lado, eu continuaria vivo, e isso foi à verdade e eis a prova, porque ainda estou

vivo. A culpa é desta infelicidade da Tábula... e ele... Ele te ENGANOU! – gritou. – O que está por trás de seus olhos, é uma infinita escuridão, Exanon. Mas isso terminará assim que Xion concretizar a sua ambição: Acabar com a fonte do poder dos Despertos. E isto, meu caro filho, será quando as sete flamejas estiverem no céu e haverá então de acontecer o “Amanhecer Final” de toda a raça Desperta.

Exanon fez uma postura de arco e flecha, deslocando a perna esquerda para trás em ângulo 45 graus em relação a sua direita. Suas mãos na frente dele guardavam seções altas e médias, prontos para interceptar ataques. Slash levantou uma sobrancelha ao ver aquilo.

– Lamento o meu envolvimento no ataque, mas não posso desfazer o passado.

– Ahahaha – Slash riu. – Seu poder... B+ jamais poderia tocar em alguém com o grau A+.

– Você disse seus objetivos? Não seriam os de Xion? – ele ignorou a sua arrogância.

– Não percamos tempo em suposições e sucumbindo por questiúnculas menores, Exanon. É a outra parte da Tábula que dita às regras...

Parou de falar, colocando uma das mãos no rosto, e voltando-se para ele novamente.

– Eu não creio que você consiga entender. Dentro de cada ser humano há destruição e progresso.

Desejos contraditórios que estão às gargantas uns dos outros. As esperanças e temores de todos os que desejam essas coisas acenou-me, chamando para o meu retorno. Certamente eu não precisava responder a você, que deseja as coisas como um bem? Eu guiarei a humanidade para um novo estágio de evolução.

– Se não fosse por ela, eu estaria morto.

– Não confunda gratidão com responsabilidade, Exanon. Você não pode salvá-la. Você não lhe deve nada. Você não precisa recompensá-la, pois: você está próximo dela por pura pena.

Se fosse qualquer outra pessoa, ele não teria hesitado em estrangular a pessoa que falou tais palavras.

– Diga-me Slash: Tem certeza de que é a mim que quer matar? Não, é você que deseja se punir!

– Viu? Você sempre desejou que isso acontecesse. Você não passa de uma ferramenta de ingênuo.

Então que assim seja: Afundes na vala dos incomuns, e sirva-me com a sua ira – disse, abrindo um brilhante portal, e esvanecendo, e Exanon baixou a cabeça, parecendo ponderar.

“Parece que sou um pesadelo para pessoas como você. Sendo assim, sou a sua sombra, nunca se esqueça disso”, pensou. – Porcaria!

– Achei que nunca ouviria isso de você – Ellemera se sentiu mal estando ali. – Agora devemos voltar e esperar Wagner nos dizer qual será o próximo passo deles.

E ela viu Exanon aparecer inesperadamente na frente de Loki, pegando na sua camisa.

– Como ele sabe disso?

– Acalma-se, Exanon! – pediu Ellemera. – Ele é o seu superior.

– Eu não sei! Tire logo as suas mãos de cima de mim.

O rapaz encarou com imponência o terminal, e apontando a sua mão.

– Ei, espere aí, moleque! – Ryu apareceu na frente do Exanon. – Se houver aniquilação, haverá desordem neste setor. Por ora não é sábio ficar nervoso também.

Exanon balançou a cabeça ao ouvir as palavras dele, como se quisesse tirar algo das suas memórias.

– Há objetivos demais por aqui, além de destruir o inimigo, isso apenas dificulta a execução do objetivo primário – Ryu tocou no tubo de vidro, e havia uma pessoa flutuando sentada em posição fetal e parecia inconsciente, e Ellemera e Exanon sentiam em si uma confusão de sentimentos ao ver aquilo. – Como eles conseguem isso? Não, qual é o objetivo que pretendem atingir? Esse fato permanece...

Exanon ia dizer algo, mas se calou assim que pensou que fora ele mesmo o causador da “faísca”. Por conseguinte, tão logo saíram dali, viram uma aeronave pairando no lado de fora daquela instalação e quando todos se adentraram é que puderam ver vários soldados vestidos com armaduras e capacetes com a mais alta tecnologia e que então poderia identificar com certa porcentagem qualquer ser vivente que estivesse a sua volta. A nave era sacudida a cada momento, quando descargas inimigas a atingiam, e, sabendo-se em desvantagem numérica, Loki acionou o comunicador amplo. Sua voz grave encheu toda a nave, ordenando que todos os tripulantes devessem atirar com as armas, mas Exanon, olhava apenas para fora, com uma expressão deprimida...

Ato 2 – A Amostragem do Destino

“O tempo flui sem fim, numa história incessante de batalha após batalha. A humanidade procura os seus deuses, e os deuses cometem atos de total loucura divina. Então, o crime é punido. Quem deverá escrever o capítulo final da nossa história? Talvez sejam os heróis da humanidade, ou deve ser a Deusa da criação? O que, rogai se nos dizer, será o final da nossa espera e ao final do tempo, do qual nunca se deve regressar?”

Aurora - Setor nº 15

Hora atual - 18:28 PM



No dia seguinte, Loki recebeu a notícia de que os dados de Wagner seriam repassados naquele dia, à noite. O líder, Raziell, disse para Loki que o erro não fora de ninguém, e isso apenas fazia-os se prepararem para as missões mais difíceis e que ainda estariam por vir.

“Avalon é uma região com enorme potencial de terra e foi modelada na antiga ideia de uma Terra plana no mundo. É um continente liso, vagamente circular e cujos oceanos perpetuamente derramam para fora da sua borda um denso perímetro do mundo que parece ser um abismo sem fim, embora ninguém saiba ao certo, o que está sobre ele”, a voz veio nos pensamentos de Exanon.

Ele não tinha certeza se ele achou admirável ou enervante ouvir aquilo. De fato parecia ser o segredo mais bem guardado do mundo em ruínas. Ele passou as mãos pelo rosto, balançou a cabeça, tentando relaxar o pescoço.

– Ei, Exanon! Sonhando acordado de novo?

A pergunta lhe foi feita enquanto os dois se encontravam numa varanda de uma determinada casa. O jovem permaneceu em silêncio por alguns minutos, olhando para uma grande árvore que havia ali.

– Eu tenho pendurado às memórias mais antigas cegamente em vez de celebrar o meu papel no presente – quando ele finalmente falou, suas palavras pegou Ellemera de surpresa.

– Sabe... – ela se sentou na escada, próximo a ele. – A realidade não é tão bonita assim. A guerra é muito mais assustadora... Três anos se passaram, e a organização privada, falo do Conselho Superior... Suas intervenções mudaram o mundo. Devagar, mas inexoravelmente rumaremos a um mundo sem guerras. Mas, as intervenções dela não foram nada se comparadas às atrocidades cometidas pela força autônoma da manutenção de paz, os Zôdiacus. Seus atos plantaram um medo do poderio militar nas mentes do povo. A paz que temos agora é uma oscilação temporária originada deste medo. Por isso não podemos esquecer. Se quisermos ver para onde o mundo vai e conseguirmos então uma paz real...

Ele odiava esse sentimento. A única coisa que lhe era familiar agora foi o sentimento anterior. Ambos ficaram em silêncio. E embora Exanon corresse atrás de cada pensamento e memória, ele sentado ali, cujo silêncio só foi quebrado pelo som de uivos do vento frio sobre as árvores.

– Por isso que a Melody está tão deprimida. Garotos que se esquecem das promessas que fazem não podem ser considerados homens... Tome... – ela deixava algumas moedas no colo dele. – Melody me disse ontem que você marcou com ela nesta noite.

– Que cabeça a minha! – ele bateu na testa.

– Mesmo a contragosto, procuro ajudar nos seus experimentos, Exanon – Ellemera sorriu.

– Esqueci-me da coisa mais importante no mundo inteiro!

– O quê? Casamento?

– Não! – ele se levantou, agrupando as moedas. – E que negócio é esse? Moedas falsas?

– Um dia desses saberá – ela abriu um grande sorriso.

Aurora, localizada a sudeste de Phanadia, é o décimo quinto setor dessa cidade e nesta região, sempre surge uma aurora boreal à leste, todavia não se sabe o motivo dela aparecer com certa frequência, e muito menos em alguns dias tendo por certas, essas datas em relevância. As pessoas daquele setor inferior já estão familiarizadas como o grupo de trabalho típico e concernente a uma classe com a maioria da população formada apenas por trabalhadores de fábricas.



Exanon viu que a praça na colina estava vazia e percebeu a garota ao longe. O vento soprava, mas o clima não estava muito frio e logo o sol iria se por, oferecendo espaço para que a lua e as estrelas pudessem brilhar.

– Exanon! – ela viu quando ele se aproximava. – Venha ver, rápido, venha...

Ela o chamou com um sorriso, enquanto o rapaz caminhava até ela e olhava para o horizonte na direção em que a jovem apontava. Ela tinha uma aparência de uns dezoito anos e estava vestida com uma calça comprida de um tom azul muito escuro e que em sua cintura muito delgada adejava uma diáfana saia, que lembrava algum tipo de véu.

– É a aurora. Nem sabia que hoje ela surgiria exatamente assim.

– Talvez quisesse que eu pudesse ver a sua infinita beleza refletida dentro dos seus olhos.

– Ah, pare, tá – ela empurrou um pouco o rapaz.

Exanon achou graça e Melody somente sorriu sem jeito. Mas o sorriso que ele lhe retribuiu lembrou a Melody a realidade em que viviam e então, ela parou de sorrir.

– Estarmos aqui juntos quase parece que marcamos um encontro.

– Você não precisa adicionar “parece”.

Assim que ele falou, virou o rosto, e pensou no Slash.

– Não vá embora de novo. Eu soube o que houve lá ontem.

– Ei!

Exanon falou-lhe de modo carinhoso e levantou a mão para acariciar-lhe o rosto e Melody fechou os olhos diante daquela carícia.

– Não fique assim.

– Não – ela o interrompeu com um suspiro pesado. – Não, é nada disso – Melody retrucou tímida.

Exanon riu, involuntariamente.

– Mas me diga... Foi Ellemera quem lhe contou? – Melody negou com a cabeça. – Então foram os mercenários? – ele perguntou, sem tirar os olhos nela.

– Não importa quem disse Exanon. Bem, sabe... Eu tenho um monte de lugares para onde ir, mas vou aguentar por ora – voltou a observar o horizonte, e olhando a forte luz que pairava acima de algum setor. – Em troca, quando tudo isso terminar, eu quero que você me conte o que eu ainda não sei.

– Sim. Eu prometo – balançou a cabeça, vendo-a voltar.

– Sinto muito – Melody o viu franzir a testa. – Sinto muito por não poder ajudar você.

O rosto dele tinha mudado para mais alegre, enquanto ela via que ele se aproximava mais.

– Ok... – baixou a cabeça. *“Droga, eu tenho que mudar de assunto.”*, voltou para ela, e colocou o seu longo cabelo preto atrás das orelhas, ele pegou o rosto dela em seus olhos. – Você é linda.

– Você é um doce de rapaz...

– Exanon! – alguém gritou, fazendo ambos se afastarem. – O capitão está chamando a todos em caráter de urgência para uma nova missão neste instante.

– Escolte Melody. Estarei indo na frente – os dois se entreolharam.

– Cuidado, Exanon.

– Você quer sair pra conversar comigo nesse final de semana?

Melody confirmou com a cabeça, e ele seguiu o caminho correndo.

“Loki deveria ter me ligado!”, pensou ele. *“Slash tinha dito que era a Tábula que definia as regras, mas isso não condiz por ele dizer que ela me traiu. Sendo iludido por qual propósito? Droga! Odeio traição!”*

– Não pode ser! – Loki bateu na mesa, e Exanon tinha acabado de entrar na casa.

– Devemos resgatá-las antes que ela seja capturada.

– Ellemera, você não entende. Alguém vazou informações.

– Eu entendo capitão, mas se formos ficar aqui parados que nem postes, deixaremos que eles consigam o que tanto querem.

Exanon continuava calado, com os braços cruzados. Ryu estava encostado na parede, com a mão no queixo.

– Necessitamos da permissão do Wagner – Loki viu alguém entrar.

Exanon baixou a cabeça, como se refletisse.

– Senhor! – entrou uma pessoa. – Está vindo alguém do alto Conselho, e é ele novam...

– Fala da primeira classe? – perguntou Loki, vendo-o confirmar. – Espere Exanon – interditou o rapaz assim que ele estava prestes a sair. – Nós somos da segunda classe, então quero que você vá com o seu amigo. Mas, por que ele está aqui?

– E se eu me recusar a ir?

– Ele disse que estava nos arredores – respondeu o outro para Loki, e este ignorou a explicação.

– Nós estamos num debate econômico, Exanon – Ellemera voltou em seguida para Ryu.

– Tá bem eu estou indo, cambadas – disse Ryu, saindo pelos fundos.

– Nós devemos obter alguma informação com a estrategista, Exanon. Você deve obter o telefone dela para que tenhamos como comunicá-la... – e alguém interrompeu Loki.

Entrou duas pessoas de roupas pretas, enquanto um jovem com cabelos escuros e portando um casaco cinza elegante, aparentando uns vinte e um anos, se encontrava na varanda conversando.

– Combinado então – disse ela, e todos de dentro da casa apenas ouviam os cochichos.

– Até breve, Melody – os dois se despediram com dois beijos no rosto.

– Lerdo – pensou alto Exanon.

– Nossa! Acho que quebrei o recorde vindo de carro até aqui – disse o rapaz, com um sorriso estampado no rosto.

– O que quer aqui, Flynn? – indagou Exanon.

– Nossa! Eu pensei que você tinha chutado o balde, embora Melody se torne mais linda com o passar do tempo.

– Você é mesmo extraordinário – Exanon virou o rosto.

– Seu elogio não me deixa feliz, ou qualquer coisa parecida com o assunto – comentou Flynn.

– Sua autoconsciência já fala por você.

– Rapazes, nós não estamos com tempo... – e Ellemera foi interrompida.

– Econômico! – Exanon e Flynn falaram ao mesmo tempo, enquanto Loki e os demais riram.

Flynn é um rapaz brilhante e otimista, com uma quantidade extraordinária de conhecimento, que exhibe os modos à mesa de maneira perfeita, e também tem um par de adagas bastante ornadas na bainha. Falou então dos detalhes da nova missão, dizendo que ele mesmo estaria nesta, pois as demais classes do nível dele estavam em missão tão perigosa quanta aquela. Flynn, como sempre, pediu ao amigo para que desse suporte. Exanon, ao refletir sobre ter que socorrer alguém tão importante, pesou na sua resposta, concordando de acompanhá-lo.

Aquela divisão teria que se dirigir à travessa da ponte do setor dezesseis ligada ao setor dois. A estrategista seria capturada no túnel, então eles teriam que chegar lá antes que pudesse ocorrer a sua captura.

☞ **Gestalt - Setor nº 16**

____ Hora atual - 21:08 PM



A estrada que liga o setor Gestalt e Tauri naquela noite não estava tão movimentada como de costume, entretanto, vários soldados da Milícia da Agência contra o Movimento Armado, ou abreviado para Macma, se encontravam na estrada com as suas motos. Esse grupo de milícia é especialmente treinado para tentar dar um fim ao terrorismo em Phanadia.

O Conselho Superior estava esperando pelo carro da estrategista no décimo sexto setor, o de Gestalt, situado ao sul do setor Valquíria. Assim que ela adentrasse no túnel, eles deveriam interditá-la antes que chegasse ao setor dois, Tauri. Aquela missão foi chamada de: Ave-Real.

Flynn soube dos detalhes que um dos Illuminati tinha ajudado Ryu na sua missão de destruir a base que controlava os Macma aéreos.

- Se você não é mais um mercenário, por que não aceitar o cargo de capitão, Exanon?
- É porque eu não tenho aptidão o suficiente de controlar uma unidade e uma divisão, Flynn.
- Mas ele continua ganhando salário – revelou um dos mercenários.
- É mesmo? Que sujo... – sorriu Flynn.
- Errado. Já faz um tempo que pedi anistia por algum pagamento.
- Mas você continua a ser um mercenário mesmo não ganhando nada? – perguntou o amigo.

Um dos mercenários dali olhou para os dois rapazes, confuso. Era certo que Exanon vivia no teto do Loki.

– Loki me designou como seu futuro sucessor se ele estivesse em alguma enrascada numa determinada missão.

- Ah, entendi. Se ele estivesse sozinho com você, não? – então Flynn o viu voltar para ele.
- O que foi que disse?!
- Também... – ele voltou para Exanon. – Loki será o seu sogro.
- Ele é o tio dela! – exclamou o aborrecido Exanon, vendo Flynn sorri.

Dizem que o setor Stellium ofereceu muitos empregos aos maiores gênios do setor Gestalt, e alguns falam que a tecnologia deles veio das pessoas que vivem neste lugar. A arte permeia naquele setor, e as maiores bibliotecas de Phanadia pode ser encontrada nesta região. Exanon e outros mercenários do capitão Flynn já tinham chegado ao setor combinado com uma aeronave. Flynn estaria no ar, enquanto o seu amigo em terra. Exanon olhou a nave se distanciando, balançou a cabeça ao ouvir uma voz, e escutou os mercenários pedindo-lhe para que subisse na moto. E quando ele ia se dirigir ao seu posto, ligeiramente, quando olhou para o seu lado direito, reviu as mesmas crianças que tinha visto anteriormente e que eram um garoto e uma menina.

“Ele arquiteta a todos e a tudo. Nenhum de vocês poderá escapar desta calamidade que ele vem sempre fazendo. Num passado distante, quando esta galáxia nem era dona da vida, houve cinquenta pessoas do Senado, vinte e dois Comandantes, três Presidentes e mais três Madres. Estas pessoas fizeram atos inescrupulosos nesse passado muito longínquo.”

“Deus criou a matéria, todos os fragmentos, e a incomensurável poeira. Depois de criar todas as coisas no universo, Deus criou a vida inteligente para governar esse mundo. No entanto, possuindo a sabedoria de Deus, os seres Ehons eram fisicamente mais fracos do que a natureza e por demais impulsivos em espírito. Muitas vezes, a natureza fez com que os seres Ehon ficassem à beira da morte por um longo tempo. Preocupado com o futuro desses seres, Deus lhes concedeu uma força poderosa com a qual poderia ajudá-los. Foi a Tábula das Sefiras.

Desde o alvorecer da memória Ehon, conhecida como a história, os seres Ehon viveram juntos com criaturas conhecidas como Divinos. Os Divinos viviam juntos com os seres Ehon, sempre obedecendo a eles, e fazendo os Ehons muitas vezes mais fortes do que eram antes. Com a presença dos Divinos, um ser Ehon pode levantar objetos mais pesados do que si próprios e até mesmo pairar no ar à vontade.

No entanto, esta era chegou ao fim, quando um Miasma, que repentinamente apareceu do nada, cobriu o planeta, trazendo um final trágico, à simbiose próspera que havia entre Ehon e os Divinos. Após essa espessa neblina, os Divinos, que uma vez obedeciam aos Ehons, acabaram por fim se rebelando contra eles.

Os Divinos começaram a atacar os seres Ehon à vontade. Os Divinos se apegaram aos seres Ehons controlando suas mentes e por fim, transformou-os em feras. Como se abandonado por Deus, a civilização Ehon finalmente entrou em colapso. Era o crepúsculo daquela galáxia.

Aqueles que escaparam do Miasma foram tragados pela Tábula. Agora, as tênues e quase vãs esperanças dos Ehons, são no presente momento, a sua única fonte de inspiração.”

“O que vocês querem me mostrar, não, o que querem de mim?”, pensou Exanon, tenso.

O jovem viu os demais o chamarem novamente, então sacudiu a cabeça e tomou lugar na moto. Mais adiante eles puderam ver um carro correndo com grande velocidade, e logo atrás desse, havia soldados Macma, em inúmeras motos. Assim que os mercenários avançaram, se assustaram ao ver...

– Não pode ser?! – um dos mercenários começou a temer pela sua vida.

– A... Aquilo é umas das Valquírias?

Exanon viu alguém voando com uma aparência de mulher, porém, todo o seu corpo estava coberto por uma armadura, completamente diferente dos Macma.

– Sim, é. Aquela é a...

“As que escolhem os que vão morrer, irão te caçar e matá-lo...”, Exanon ouviu novamente a mesma voz no seu subconsciente.

– Dizem que no total são nove delas. Mas o curioso é que elas são controladas pelos Illuminati e pela Deusa Seraphina. Então por que estariam aqui? – eles viram Exanon se afastar.

– Veremos se desta vez é que será a minha morte! – a expressão de Exanon se tornou mais rígida.

*Eu sei! É tudo que você mais quer... É morrer!
“Culpar por algo que já fez? Você é mesmo um patético.”*

Exanon baixou a cabeça assim que soube que o garoto ouvia os seus pensamentos.

“Quem são eles?”

“Não sei ao certo. Todavia, não se atormente quanto a isso, Exanon.”

“Egoísmo? É egoísmo se matar, porque outros vão sofrer? E desde quando qualquer pessoa no mundo se importou com o outro?”, suspirou. *“Você acha que não há vida fora desse mundo?”*

“A definição científica do “princípio antrópico” diz: “Vemos o universo da maneira como ele é, porque se fosse diferente, não estaríamos aqui para vê-lo”. O universo existe e funciona para que o homem exista.”

“E você acredita nisso?”

“Se o universo pudesse ter outra distribuição da matéria, outros caminhos para as leis, outros movimentos das galáxias e até das estrelas, o homem por certo não existiria. Exanon, nós somos o centro inteligente de um universo, aonde as galáxias conseguem ir além das fronteiras da zona espiritual e de tudo em relação tão somente a nós como humanos.”

“Não deveria haver provas, sobre isso?”

“O filósofo Anaxágoras afirmou uma vez com convicção, que só na transformação cósmica presente no destino do homem é que se torna possível o intelecto maior, cuja impressão digital é o nosso próprio intelecto. Isso quer dizer que há uma infinita ordem moral no cosmo pela qual o homem deve coabitar, quando ele se nega isso, ele nega a sua natureza universal.”

“Seus pensamentos simplistas me fazem pensar que a sua era possui uma lógica bem controvertida sobre o passado.”

“Você sou eu. Lembre-se disso, e teremos o poder de aniquilar uma simples Valquíria, Exanon.”

“Você acha que não sou capaz, não é?”

“Nunca disse que não o considerava suficientemente apto.”

Ele acabaram por adentrarem no túnel, e então, verdadeiramente, se tornou o início daquela operação. Aqueles cinco do Conselho notaram que seis soldados Macma estavam desacelerando, donde concluiu que eles encontravam-se prontos para capturar o alvo, já que apenas três deles aceleraram.

– O que eles tentam?

Exanon mordeu os dentes de raiva, ao ver os inimigos preparando as armas, e assim, e acelerou a moto, mas antes de tudo, ele proferiu:

– **Focus...**

A energia desferida pelo rapaz era uma esfera de fogo que acertou em cheio em um dos soldados, desgovernando-o, no entanto dois deles logo já estavam ao seu lado e estando com as armas direcionadas, enquanto três mercenários aceleraram, e dois foram socorrer o Exanon. Porém, aquele rapaz que estava em apuros, pronunciou novamente:

– **Reflexum...**

Uma barreira de energia foi criada, ricocheteando os tiros para todo perímetro do túnel, e não foi só isso, assim que um dos soldados da esquerda parou de atirar, Exanon acabou empurrado pelos tiros da direita, afastando-o em direção a outro soldado que havia parado de atacar, o que eclodiu com uma iminente colisão entre as duas motos. Rapidamente, Exanon conseguiu controlar o seu veículo, enquanto o outro não teve êxito e assim se viu caindo em seguida.

O soldado da direita apontou novamente a sua arma, mas antes que ocorresse tal cena, um dos mercenários atacou com a sua espada, terminando com aquele inimigo em cheio.

– Vocês dois! – exclamou Exanon. – Vou avançar, então ajudem os outros dois.

– Apresse-se então! – disse um deles, apreensivo.

Exanon conseguiu chegar a tempo, antes que aqueles três Macma recomeçasse o ataque do alvo, mas finalmente, a terrível desgraça chegou aos olhos de todos, até mesmo dos Macma, já que começaram a retrocederem.

– Que besteira é essa agora?

Exanon viu os seus inimigos desacelerarem, e muito rápido, algo passou voando por cima dele.

– Mas isso é...

O inesperado veículo que se lhes surgiu, parou abruptamente e tão logo se deteve um ser coberto por uma pesada armadura e possuindo um elmo reluzente, acabou parado no meio da estrada. Sim, aquele ser com uma indumentária de uma cor turquesa, era uma das temíveis Valquírias.

– Exanon! – ele ouviu uma voz conhecida. – Fuja logo daí! – era Ryu, vindo de moto na direção daquele inimigo.

– Preciso salvá-la, antes que...

O rapaz viu Ryu saltar da moto e desse modo acabar por bater nas costas da Valquíria. Exanon protegeu os olhos com o braço, por causa da grande explosão que aconteceu.

– Vamos embora logo daqui!

– Ryu? Por que diabos você está aqui?

– A minha missão era para socorrê-lo.

– Mas, isso é impossível...

Exanon deu um passo para trás, ao ver que a Valquíria continuava intacta, porém ela apontou um dos braços na direção do carro, e atirando uma rajada de energia, fez com que o veículo explodisse.

– Não!! – gritou o rapaz, fazendo com que aquela máquina pudesse por fim notá-lo.

– **Em nome de Seraphina, tudo que é mau e corruptível deve de ser plenamente purificado!**

A Valquíria articulou, olhando absolutamente para Exanon.

O tempo entorpeceu em Phanadia...

“Faça isso. Pegue aquele objeto que você quebrou da Tábula, chamado de Chrysalis, e feche os seus olhos.”

Exanon assustado, tirou o fragmento do bolso, e percebeu que cintilava, e que a voz tinha lhe pedido para que a jogasse para o alto, com toda a sua força, e foi então que ele a lançou, fazendo um buraco no teto do túnel.

“Agora, você terá a arma para ser usada no seu futuro.”

“Meu futuro?”

“Acabe com ela, Exanon! Segure a espada Executora!!!”

Um clarão rasgou a noite com o brilho da lâmina da espada refletindo a luz do luar, que caiu exatamente na frente do Exanon. Ele viu que havia nove pequenos buracos naquela espada, e assim que tocou no cabo, o tempo voltou ao normal, e por fim...

– **Analisando. Exanon, um ser vivo do setor Aurora. Irá ser expurgado de Phanadia!**

– Que espada é essa? – viu que o arco que havia no cabo daquela espada, travar a mão do rapaz.

Foi quando Ryu viu o jovem tirar a espada do chão, e correndo na direção da Valquíria.

– Vou te matar!

O corpo do rapaz moveu-se repentinamente. Uma voz de ódio queimou a sua garganta. Suas emoções estavam completamente em desarranjo, e quando percebeu, ele estava atacando com aquela arma sem hesitar, e foi quando a Valquíria pegou no braço assim que e o atacou novamente, mas em vão...

– **Radius...**

Exanon então concentrou uma grande quantidade de energia no punho, e um relâmpago ligou a energia do seu punho aos céus, onde uma nuvem gigantesca se formava, com vários raios colidindo entre si. E então ergueu sua mão ao céu, absorvendo a linha de energia que criava uma estreita ligação entre ambos. Aquela grande potência formava uma aura na mão do jovem e finalmente desceu com rapidez, envolvendo-o, sua mão fechou-se e então uma descarga elétrica rugiu das nuvens com ferocidade e a uma velocidade fora do comum, que atingiu até onde estava a Valquíria.

“Aquilo é de nível A+... Não! Parece do domínio do meu irmão...”, pensou Ryu, atônito.

“O seu destino foi traçado para um novo rumo. Você nunca será o mesmo, a partir de agora você terá que ser alguém de grande valor, e ultrapassar a todas as barreiras da humanidade.”

“Quer que eu seja o próximo Presidente?”, pensou ele, para o menino.

“Você não terá só a presidência, mas haverá de obter uma coisa que está muito acima dela. E quando esta honra chegar à tua porta será lhe aberta para todos, Exanon!”

Tudo estava começando a desmoronar. Um laço partido, uma dívida imóvel como um sinete. O que ele viu no outro lado da fria parede foi uma verdade mais cruel do que a mentira.

Exanon desmaiou...

“Você é um cavaleiro, de modo que você não deveria causar desditas a uma menina, problemas! Você é um cavaleiro, então você tem que proteger o meu sonho!”

“Sim. Eu tenho que fazer o meu melhor... Para você Melody.”

“E tal como um cavaleiro, você tem que se esforçar ainda mais do que qualquer outra coisa. E eu também farei o Meu Melhor.”

“Sim. Desculpe-me, mas eu quero que você tente mais e continue sempre ao meu lado.”

“Hum, então... Eu sei que eu lhe mostrei o meu lado estranho. Mas, Você virá Amanhã?”

“Certamente, eu irei. Bem, mesmo que você não me pergunte, acho que vou ter que vir aqui por mais algum tempo de qualquer maneira.”

“Hahaha... Apenas, um pouco... Eu posso chorar?”

“Sim.”

Ele a abraçou por trás e depositou um beijo em seus cabelos.

“Muito obrigada.”

Ela chorava.

“Mamãe, papai... eles... todos se foram...”

“Não chore tanto, pois seus sentimentos tocam meu coração, Melody...”

“Daquele dia em diante, você foi o meu mundo...”

Aro 3 – As Cinco Fações de Phanadia

Ele apareceu de repente e mais uma vez a sua chegada foi para tentar, abrir as páginas de um livro proibido. Agora a verdade oculta mostra partes da máscara maligna. E junto ao eco do sino que ecoa, é indicado por fim, que acabou o interlúdio e que a verdade começa cruel e friamente a marcar de modo sombrio, a passagem do tempo.

Ⓜ **Aurora - Setor nº 15**

— **Hora atual - 08:36 AM**

Exanon acordou, passando a mão pelo rosto, balançou a cabeça, tentando se livrar daquilo. Não, não funcionou. Respirou fundo, tentando pensar melhor. Viu a janela aberta, e percebeu que o sol estava nascendo. Seus olhos assustados e confusos tentavam lembrar o que poderia ter acontecido. Sua cabeça doía. Fechou os olhos novamente tentando relaxar e se distrair, esperando que o sono viesse lhe fechar as pálpebras novamente até a manhã seguinte... Não conseguiu.

E também não tinha notado que Melody estava no quarto, bem próximo a ele, com a cabeça recostada na cama. Ele pegou o cobertor, e a cobriu. E viu lágrimas correrem no rosto dela enquanto ela dormia...

“Eu queria muito ter a coragem de lhe dizer que fora eu que matei os seus pais. Eu lamento...”, sorriu triste. *“Eu um cavaleiro...”*

Saiu em seguida e viu várias pessoas na grande sala. Ryu estava encostado na parede, e pediu para que o rapaz olhasse a televisão que estava passando um noticiário.

– Então, a estrategista morreu, não é?!

– No! Olha ela ali. Chama-se Ayame Hikari. E realmente ela tem o physique du rôle, não é?

Exanon viu uma mulher de longos cabelos levemente presos por uma fita vermelha.

– E como ela conseg... Ah, entendi.

– A estrategista é mesmo formidável, pelo menos aparenta ser por sua beleza – sorriu Ryu.

Exanon deu atenção à notícia, atento à repórter falando.

“Estamos aqui no local do acidente que ocorreu ontem à noite, e vemos que o Conselho Superior perpetrou outro ato terrorista além do recente que houve no setor décimo nono, Xelpherpolis. As Macma estavam executando uma missão, até que chegassem os inimigos e o que acabou fazendo a atuação deles ser catastrófica, pois uma das Valquírias, sem motivo aparente por estar no local, confundiu essa missão. Pode ser que elas estejam apoiando a presidência, porém, isso se torna algo inédito, e nunca pensaríamos que isto viesse acontecer.

A repórter mostrou os danos do local.

“A Valquíria Gerhilde foi assassinada por esse Conselho, e... Espere”, a repórter colocou uma das mãos na orelha. *“Recebi notícia que o presidente entrará no ar em instante para esclarecer o ato ocorrido.”*

Tão logo foi ouvido esse comentário, um homem e estando ao lado de vários soldados Despertos, portando na bainha uma espada, mostravam-se enfileirados à direita e à esquerda, com os corpos em ris-te, e parecia que todos eles se encontravam numa grande instalação. E então foi ouvida a voz dele:

“Bom dia a todo cidadão de Phanadia. Venho por intermédio desse comunicado de informá-los que neste momento teremos reforços em pontos específicos nas ruas, e que tais reforços terão o dever de prender qualquer pessoa suspeita. Isso é para o bem da população, pois esta última ação dos nossos inimigos, foi um ato de blasfêmia para com a nossa Deusa.”

Xion tinha ao pescoço, uma Esmeralda e uma Safira.

– Um líder benevolente e do tipo religioso que está sempre fazendo atos contraditórios – comentou Ayame, indignada, enquanto os outros a ouviam falar. – Todo mundo parece estar sempre em reverência pelo carisma de Xion, incluindo a Valéria Hynes, minha ex-professora. Uma mulher fria e distante com tudo. Na realidade, porém, sua benevolência serve como uma máscara para esconder sua natureza manipuladora e perigosa. Ademais, Xion tem um complexo de deus e conta com a benevolência e as opiniões de todos, inclusive do mais devoto dos seguidores, como alguns meros peões para que assim efetive os seus projetos grandiosos. Seu verdadeiro objetivo é reunir todos os “espectadores” para que ele possa estar acima das demais facções, e sempre almejando reanimar pessoas mortas, para que ele se torne a única Vontade de Seraphina neste quesito ardiloso, tornando-se um Deus perfeito e absoluto como que ele imagina. Visto pela óptica de um simples ser humano, é claro que ele não possui poderes deste mundo.

Ela parou de falar, e um dos garotos que estavam ali, aumentou o volume da TV.

“Os sofrimentos e tristezas da vida têm origem no coração, que não se enquadra mais no perfil dos terroristas, pois estes não há de aceitarem quaisquer mudanças. Por essa razão são necessários os ensinamentos religiosos. A razão pela qual seus corações estão famintos e sedentos é por que não aprenderam e nem praticaram os ensinamentos. Não importa o quanto este mundo esteja cheio de infelicidade e sofrimentos, não os use como desculpa. Nós queremos impedir o terrorismo para que não sobrevenha novamente a terrível catástrofe que houve no décimo terceiro setor, Luthena. Obrigados a todos...”

– Nossa Deusa e até parece que ele espera algo advindo dela.

Veio à voz, e todos se voltaram para Exanon.

– Eles querem nos obrigar a que todos adoremos seu Deus. É difícil suportar aqueles que forçam suas crenças aos outros.

– Talvez eles tenham perdido a sua civilidade – e então, os demais se voltaram para a estrategista. – Eu tenho uma pergunta, não digo que vou fazer a sua pergunta. Não devo acreditar em que a ciência diz ser a verdade? Não! A ciência pode responder a algumas perguntas, mas não a todas elas...

– A fé verdadeira é aquela que se manifesta por atos – Exanon e Ayame se entreolharam. – Os sete pecados foram apenas criados para suprimir a luxúria das pessoas. Nenhum governo aceitaria ações que fossem tergiversar com as suas leis. A ciência revelou que nenhum Deus existe.

Exanon viu Ellemera colocar uma das mãos acima da mesa, com força, e Ayame notou aquilo.

– Ainda não está revelado, Exanon! – argumentou a sua capitã.

– Ah, por favor, Ellemera. Uma Deusa misteriosa criou tudo e nunca deu as caras, então ela simplesmente não existe, fomos nós que a criamos...

– E porque você acha isso? – Ellemera cruzou os braços.

– Essa ilusão foi implantada para que nós humanos não nos sentíssemos tão pequenos e tão sós.

– Será? Não me imagino vivendo num mundo sem um Deus. Eu não iria viver tranquila.

– Porque você foi criada dentro desse sistema – e Exanon viu Ayame voltar para ele.

– Diga-me, rapaz. Como sabe que não é uma ilusão? – Ayame perguntou. – Precisamos de provas – e foi então que ela ouviu Ellemera falar.

– Provas? Hum... – refletiu Ellemera. – Você ama o seu pai?

– O que? – Exanon ficou confuso pela inusitada pergunta da sua capitã.

– O seu pai era contra a que você fosse trabalhar no Conselho Superior, então você não o ama, mas ele sim. Tudo que ele estava fazendo, era para o seu bem.

– Sim, eu o amo mesmo assim – Exanon baixou a cabeça, por ter culpa em não ter dito que Slash tinha sumido, e por não ter revelado que ele queria matá-lo, de fato, ele estava certo por tentar.

– Então prove esse amor, Exanon.

– Bom... – parou por um momento, imaginando o caminho por onde a conversa fluía.

– Se tivesse ocorrido algum tipo de amor, faria desde o início o que ele tanto desejava – terminou Ellemera, saindo da casa.

– Ela quis dizer: o Amor não tem formas no sentido literal, pois ele é tão invisível, quanto a Deusa.

– Eu sei Melody... – Exanon baixou a cabeça outra vez, e se sentia culpado por aquela garota estar com o rosto assim tão cansado.

– Temos cinco missões em um único dia. O Exército Real fará o seu movimento em cinco setores daqui trasanteontem – Flynn botou a mão no queixo como se refletisse.

– Daqui a três dias, mané – corrigiu Ryu para o rapaz.

Flynn tinha um pequeno sorriso na face, enquanto Exanon havia perguntado algo para Loki.

– Ryu estava em missão secreta só para ser “outra mão” se vocês cometessem algum erro.

– *A sua confiança em Wagner é incrível!* – falou baixo.

– É que... – e Loki viu Ayame se pronunciar.

– Pela sua idade, dou uns vinte e um anos. Parece que você está se tornando famoso: Poderoso.

– Eu, poderoso?!?

– Eu quero que Exanon a partir de agora – voltou-se para Loki. – Esteja na Guarda Mística.

– Como sabe o meu... – Exanon cruzou os braços, e inclinou a cabeça um pouco para a direita. – Tudo bem, eu estarei tirando férias a partir de hoje. Loki, aqui eu deixo o resto contigo.

– Ah, não. Eu sou da Guarda Mística, então pertenço ao alto escalão desta facção, e posso... Exanon deu de ombros internamente.

– Deixa-o, Ayame – pediu Flynn. – Ele é incapaz, e já ouvi dele ontem...

– Eu estou dentro! – cortou Exanon, vendo a estrategista olhar pra ele.

– Perfeito! Agora, antes de tudo, você conhece o funcionamento das facções?

Ele negou.

– Nossa! – exclamou Flynn, e rapidamente Exanon olhou para ele. – Acho que devo comer algo.

Com licença a todos – saindo da casa.

– O que você disse garoto?

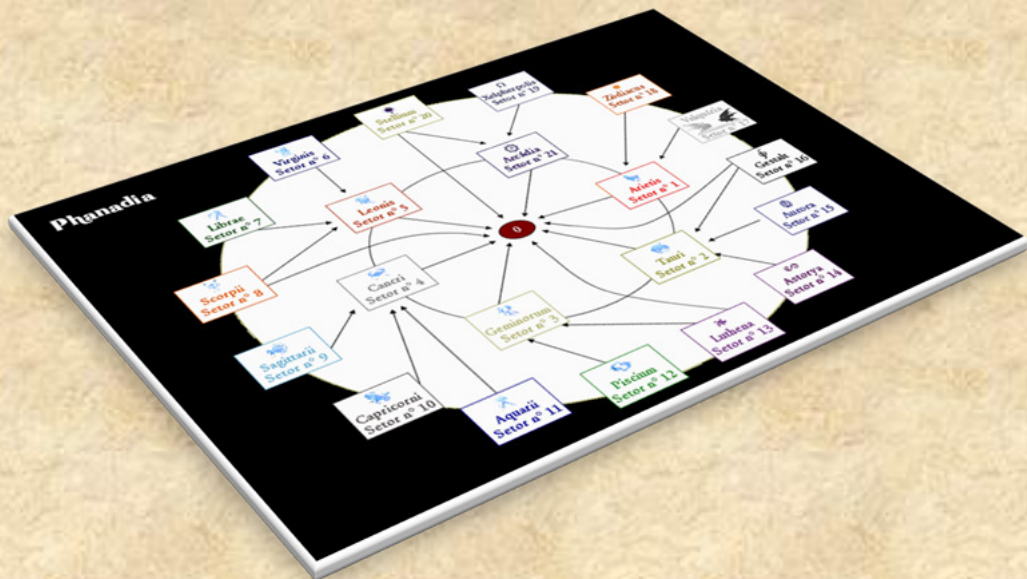
“*Não sou g...*”

– Ele está no seu grupo porquê mesmo? – perguntou ela para Loki.

– Não vem ao caso.

– Vem ao caso sim – sorriu Ellemera, retornando.

– Então te explicarei “grande” rapaz – Ayame teclou alguns botões no mecanismo da mesa, e apareceu um holograma. – Este é o mapa de Phanadia – disse, e agora Exanon estava de cara amarrada.



– Por que ela está aqui? – quis saber Exanon, e Loki revelou que Ayame queria conhecê-lo. – Quê?

– Você será a carta final para a grande missão, Exanon – disse ela, vendo o jovem franzir a testa, e Melody não entendia nada do que eles estavam falando. – O Exército Real está localizado no setor zero e bem ao centro de Phanadia e ainda é o superior dentre todas as facções, pois Xion e a sua presidência de

maior nível, possuem o povo ao seu lado. Ele tem os seus soldados que são os Despertos e desse modo, não carecem do uso das armas. Esses soldados armados estão sendo gerenciados pelo setor Stellium, que criou e forneceu o seu trabalho para Xion, e é o segundo maior poder em Phanadia depois do Exército Real. O setor vigésimo, Stellium. Mas convenhamos, as armas que eles possuem é bem mais forte do que o povo.

Alguns ali não gostaram do último comentário de Ayame, mas havia uma verdade incontestável no que ela falara.

– O décimo oitavo setor, Zôdiacos: Era no passado uma facção parecida com a época da nossa ditadura: O povo contra a presidência, agora ela trabalha no modo certo, mas sempre existem tais feitos agindo por baixos dos panos. Ela administra os doze setores desde... Em poucas palavras, todos os signos do mapa da cidade. E claro, o nosso. Conselho Superior: É onde Exanon está – todos entenderam a ironia dela. – Sendo que, o líder máximo é o Wagner, porém, ninguém o viu desde o início desse Conselho, criado há três anos. Wagner é um traidor de Xion. São cinco ranks que o nosso conselho possui... Uma delas está no Setor décimo quinto, Aurora, que é o nível dois, e é onde o Exanon trabalha, ou melhor, oferece as suas habilidades de graça agora – ela continuava, e Exanon já estava se aborrecendo, enquanto Loki sorria por dentro, de fato, a maioria. – Bem, somente o nível de capitão não recebe nada.

Flynn olhou para o amigo, que desviara o rosto.

– Eles agem para darem as suas vidas e sem terem nenhum valor por ela. Só recebem alimentos e alguns outros benefícios, mas que ninguém aqui se queixa, não é? – todos concordaram com a cabeça. – Mas os mercenários recebem dinheiro... Por mim, isso dá na mesma – Ayame sorriu.

– E este aqui? – perguntou Melody, apontando para o mapa.

Flynn olhou para a jovem, e suspirou, voltando-se para Exanon.

– Ah, esta... E você é?

– É minha sobrinha, Melody – disse Loki.

– Que adorável garota – Ayame ouviu alguém comentar alguma coisa.

– Este é o décimo-dezessete setor.

– Décimo sétimo, esperto! – finalmente Ryu se pronunciou, pois Flynn o ajudou a mostrar um alvo para a estrategista. – Deixe que eu quebre esta – viu todos olharem para ele. – Valquíria: São nove as Valquírias, aqui em entrelinhas, quer dizer que são “máquinas mães” com uma grande inteligência, e de bons portes... Digo... Elas envergam armaduras completas, e foram programadas para apenas obedecerem aos Illuminati e a Seraphina. Sacaram?

– É o Exanon que está aprendendo.

O sorriso no rosto de Ryu fora extinto, ou quase, ao ouvir a explicação daquela arisca mulher.

– Esta missão estará em todas as cinco classes do Conselho Superior e também com a Guarda Mística. Exanon, é quem oferecerá suportes para a Guarda Mística, pois esta será a muito mais difícil. Vejo que o seu nível está um nível abaixo do Flynn, de Ryu e do Loki... Ah, e da... Ellemera. Então suponho... – ela desativou o mapa, e colocou em cima da mesa, uma determinada espada. – Soube que você vencera uma Valquíria com esta notável espada. Estou certa?

– Talvez – disse se sentando à mesa.

– E... Ellemera. Você estará monitorando a comunicação com todos pelo rádio, que por sua vez, estará no setor Cancrì, onde será o centro de todas essas operações...

Ellemera assentiu com a cabeça.

– Esta operação será chamada de: Trindade. E esta espada, Exanon? É realmente muito estranha. Ela possui oito buracos.

– Oito? – Exanon levantou-se e analisou a espada, e constatou que em uma das fendas havia incrustada uma pedra de cor turquesa. – Essa arma se aclama como a espada Executora.

– Se chama – corrigiu Ryu para Exanon.

O rapaz baixou a cabeça e pensando no motivo de ter dito aquilo.

– Bem, nos veremos dentro de três dias, às doze horas e no setor combinado. E você, rapaz – antes dela sair, virou um pouco o rosto, e continuou. – Deveria dizer aos seus amigos como obteve essa ferramenta, já que é possuidor do fluxo temporal de tempo – terminou, saindo.

– Depois digo a vocês. “Tempo?”, pensou Exanon, surpreso, e logo saindo da casa.

– Ok! Quero que todos passem o final de semana com as suas famílias, pois esta será a missão mais perigosa que já tivemos desde então – avisou Loki, e Melody viu o seu amigo saindo de casa, completamente desanimado.

“Esqueça aquele pobre coitado, Exanon”, disse a mesma voz que ele sempre ouvia. “O estilo de vida que ele leva é cheio de perigos, não há ainda um preço substancial em sua cabeça por suas contínuas atividades ilegais. Mas, em suas próprias palavras, Slash não se importa. Ele vive para uma coisa, e uma só coisa: vingança. Você vê, ele não foi sempre o frio, insensível... um evento em seu passado deixou uma cicatriz profunda em seu coração. Nunca poderá ser curado, nem mesmo com o tempo...”

“Nem mesmo com o tempo? Mentiroso!”

“Não foi a sua culpa. Você só tinha quinze anos quando fez aquilo, portanto você “acordou” assim que a tocou”, terminou, enquanto Exanon estava descendo as escadas fora da casa.

Seu peito bateu mais forte, e então, Exanon começou a se sufocar olhando velozmente em um ponto. E foi que viu alguém de longos cabelos brancos, debaixo de uma grande árvore que havia há alguns metros de onde ele estava, e finalmente, o enigmático homem se pronunciou:

“Para a humanidade sobreviver, não precisamos ficar obcecados pela morte de indivíduos. Eles cumpriram seus deveres e responsabilidades como seres humanos. Todos nascem com papéis pré-determinados. Seus papéis como parte da continuação da espécie humana. Mas a humanidade foi uma semente defeituosa que sobrou, dos grãos semeados pelos Divinos. A humanidade é simplesmente um erro que não merece existir no universo. Erros devem ser removidos, por eles mesmos.”

Exanon viu o estranho desaparecer. Ele respirou fundo, e pensando quem poderia ser aquele misterioso indivíduo...

Afro 4 – A Origem do Mundo de Avalon

Em um mundo tão sombrio e desolado como Avalon, onde até os mares espumantes azuis tornaram-se vales de areia e poeira, esse local é estranhamente vibrante e cheia de vida. As pessoas de lá, têm um senso de determinação, que a jornada que está empreendendo tem implicações para o futuro de todo o mundo. Realmente sentem como se algo o esperasse além do horizonte, algo enorme, algo de mudança de vida... algo épico.

☉ Aurora - Setor nº 15

___ Hora atual - 16:04 PM

Uma leve brisa arrepiou as folhas no chão, juntando-se a trilha natural que encheu os ouvidos de Exanon, enquanto estava sentado absorto num dos bancos da praça. Dois dias se passaram e Exanon esperava Melody.

– Oi, Exanon!

– Você veio...

Ele viu Melody se aproximar e então ela sugeriu que lhe ensinasse as regras da Tábula.

– Sabe o básico?

Melody negou com a cabeça, e ele respirou fundo, entreabrindo as suas duas mãos diante dela, a Tábula materializou-se, e advindo dessa, surgiram vários caminhos.

– A Tábula possui dez Sefiras espalhadas, em cada uma existe a propriedade em deter um elemento. Observe as tracejadas linhas na direção de cada uma delas. A Sefira Controlar está estabelecida como a superior de todas elas. Logo em seguida vem Luz, a sua direita e Entender, posteriormente à esquerda de Controlar. Trevas, um pouco abaixo dessa última. E Vida, também fica em nível um pouco inferior. Ao final da Tábula situa-se a Terra. No nível acima, Água e Fogo. Depois temos Ar, à direita dessa última que está mais inclinada para baixo. E por último, Criar, um pouco acima de Ar.

– Muito obrigada. Sabe, queria saber o verdadeiro objetivo do Presidente. Xion falou na TV que aquela luz – ela disse sem nem desviar seus olhos do céu cinzento. – É para que possa ser possível fazer uma varredura em todos os setores com o intuito de que se encontrem os rebeldes que lutam contra eles. Eu venho pensando muito em fazer parte do Conselho Superior. Você me entende? – Exanon ainda se mantinha calado, e Melody continuou. – É eu sei... meu tio – levemente inclinou a cabeça. – Acho que às vezes sou uma incapaz que só quer ser protegida pelos outros que se importam comigo, e isto me faz pensar como se eu ainda estivesse com os meus pais naquele desas... mas eu penso que jamais o meu tio poderia vir a ser do Conselho. Eu vejo assim, e deste modo, eu me culpo com tudo que vem acontecendo com todos e por todos os lados.

Exanon ficou calado diante do desabafo da garota.

– Este mundo é muito estranho... – por um momento, ela fez uma pausa. – Todos nós sabemos que há coisas que não são corretas, mas não sabemos como agir em relação a isso.

– Muitas pessoas vivem egoisticamente, e sofrem muito depois que morrem Melody. Isso ocorre porque não sabem que existe vida após a morte. Agora eu irei transmitir essa Verdade para as pessoas.

– Fico muito feliz em saber disso, mas como você faria isso? – ela se voltou para ele. – Se suicidando? – ela não se sentiu bem quando o viu baixar os olhos. – Às vezes você fala dormindo. Quando uma pessoa pensa em suicídio, ela quer matar a dor, e não a vida.

– Suicídio não é o resultado de algum tipo de covardia, e sim, o ato de uma escolha.

Ela ficou surpresa com a normalidade daquela questão, virando para a direita o seu rosto. Por fim, sorriu com tristeza.

– Estou muito agradecida a você. Agora, sinto mais confiança no que devo fazer.

– Hã, aham... Não compreendo... – Exanon franziu as sobrancelhas, vendo que Melody o observava de modo tão decidido e penetrado.

– Estou decidida a fazer parte do Conselho só para não vê-lo desistir de viver... – finalmente, ela se virou de novo, espirrando um pouco. – Não se esqueça de que você ainda terá que me dizer o motivo disso tudo, tudo bem?

– Posso confiar a você, sinceramente, em um segredo que ninguém mais pode saber?

Então, Melody só esboçou uma tímida aquiescência e concordou com um leve aceno de cabeça.

– Muito bem, vou lhe dizer: Nenhum feitiço poderá fazer-me esquecer desta promessa, exceto por uma coisa.

– E o que é?

– É... – passou na cabeça dele a morte dos pais da Melody, mas instintivamente mudou de assunto. – Se você não mais quiser que eu diga. Veja aqui, essas são as moedas mágicas criada no Reino dos Namorados e elas possuem um dom, um dom para trazer sorte.

Ele pegou no bolso cinco moedas que Ellemera havia lhe dado e as colocou na mão de Melody e perdeu que as segurasse por um momento.

– Estas moedas são especiais, então se eu terminar a minha próxima missão, e não revê-las, o desejo não será concedido. De acordo?

– E se todas as moedas forem reencontradas por você, um desejo poderá ser conquistado?

Ela viu Exanon baixando os olhos como antes.

– Hein? – ela chamou atenção dele.

– Naturalmente: Os segredos que você quer tanto saber, lhe serão concedidos. Sobre o meu pai e...

Exanon sorriu enquanto abraçava Melody e encostava todo o seu corpo ao dela, segurando-a com as duas mãos entrelaçadas na sua cintura e puxando-a para bem perto de si.

– Não me deixe ir mais longe, e que anseie tanto por estar... Em um lugar onde ninguém possa...

Terminou ele, virando o rosto para o lado esquerdo e percebeu tardiamente que várias naves estavam se aproximando daquele setor.

TODOS DO SETOR AURORA, APRESENTEM-SE NO CENTRO DO SETOR PARA QUE ANALISEMOS CADA CIDADÃO. A MILÍCIA DA AGÊNCIA CONTRA O MOVIMENTO ARMADO SOUBE QUE HÁ INDÍCIOS QUE ALGUNS DO CONSELHO SUPERIOR VIVEM NESTA REGIÃO.

– Meu tio! – Melody se alarmou, correndo em seguida para a sua casa.

– Irei abater a todos! – com ódio, olhando para as várias naves que se aproximavam...

Toda estrutura do universo é neutralizada

“Pois é...”, veio à voz. Exanon viu aquelas duas crianças novamente, e encontrou nos olhos azuis da garota, um olhar de tristeza. “Você só tem palavras. Você não tem medo, tem? Vejo que é um homem corajoso, posso constatar apenas observando os seus olhos. Você é como eu...”

– A única coisa que temos em comum, é que ambos estamos prestes a morrer.

“Huh! Será por sua espada?”

– Com as minhas mãos no seu pescoço – olhou fixamente nos olhos verdes do garoto.

“Indigno de tais palavras, que são apenas vazias.”

– É um sentimento que você nunca entenderá.

“Enganando? Às vezes a realidade tem seu lado cruel. É a maneira como agimos.”

– A política do “é dando que se recebe” não faz o meu estilo.

“Vocês estão cometendo os mesmos erros daqueles outros. O receio de vocês vem da falha e da experiência do passado, de todos aqueles que a experienciaram.”

– Ah, não me importune. Esta aí ao seu lado é a tua namorada?

“Não poderia ser a minha irmã?”

– Aos meus olhos não consta que seja algo desse tipo.

“Eis o que você disse e pode até fazer sentido, embora seja improvável, todavia não deixa de ser plausível.”

– Mentiroso – Exanon viu o menino mudar a feição para uma expressão mais rígida.

“O universo estará preso em um estado supermassivo até que desmorone repentinamente em uma deflação destrutiva. Este potencial negativo irá refazer todo o espaço-tempo. Para selar este poder, você precisa seguir as regras da Tábula.”

– Pare de citar tautologias. Ao invés disso, porque ele está aqui?

“É uma história bem antiga. Foram os Ehons que começaram a quebrar a regra da Tábula, fazendo experiências com seis Ehons, e criando divindades, e incidindo depois o lançamento da Tábula ao espaço e que culminou a criação de seres com grandes dons. A Deusa que vocês tanto aclamam, é um deles, que obteve este mesmo poder que jugulou a muitos incautos.”

Exanon se surpreendeu diante da revelação.

“O que eu irei sugerir são simplesmente conjecturas baseadas numa única hipótese em particular, mas alguns acreditam que o tempo não é uma medida física contínua e, sim, que pode fluir como um rio. Ao invés disso, creem que possa divagar entre um infinito número de universos, cada qual representado por uma unidade de 1 Planck de tempo, a menor unidade mensurável possível. Provavelmente se tornará mais fácil de compreender se você pensar nisso como as camadas geológicas da superfície da terra. Então o fluxo temporal do passado para o futuro é como mover-se de uma camada de solo para o próximo.”

– Mas e se uma área temporal for deslocada da restante?

“Suponho que uma única região do espaço seja deslocada da mesma maneira que a terra é deslocada por uma falha geológica... Eu vim de um trajeto do buraco inflacionário, mas ao invés disso estamos flutuando em uma área fragmentada do espaço, que por algum motivo foi realocada de maneira tal que agora está em sobreposição às coordenadas espaciais da Terra.”

– Terra?

“Exato. O mundo de Avalon é apenas uma aglomeração de terra que sobrevoa acima da Terra onde no passado, viviam humanos e não Despertos.

– Mas há algo crucial que você ainda não explicou.

“O motivo?”

– Sim. Você ainda não explicou o motivo dele está aqui.

“Não importa o quão ruim seja uma pessoa, ela possivelmente deve de ter ao menos um talento.”

– Você sabe, é engraçado... – observou a menina. – Por anos, eu tenho pensado nisso, sabendo que esse dia chegaria, e ainda... Então eu serei aquele que mudará a humanidade?

“Embora não exista outro sentido para isso.”

– E quem e de que época vocês vieram? – voltou para o menino. – Do futuro?

“Vim do primeiro infortunado futuro.”

– Primeiro?!

“Eu alcancei o Dreamtime, pois este é conhecida por sua flutuação constante entre esta dimensão e no próximo. Isto dá para aqueles que não detêm a Gnose a sua impermanência onde as coisas aparecem e desaparecem à vontade. A localização do Dreamtime só pode ser acessada a partir do Xeol que está além da dimensão do abismo, que por sua vez, está na Tábula. No segundo, Lenard e Leon cometeram um grave erro. E neste, o seu Exanon, é a única esperança para que corrija a “linha da incineração da corda”, pois você terá tudo se obedecer e seguir as regras “dele”. Eu me aclamei de: Original. Isso é por eu ser o primeiro.”

– Hum – fez Exanon. – 99,9% de qualquer ciência é denominada de chata. Agora posso acordar?

“Sim pode, Profeta, como adorará de ser chamado no futuro.”

– Profeta?

ALVORECER DA ETERNAL SONATA



Ato 5 – Esse é o meu poder?

Em face do desastre ocorrido, agora estamos pela premissa de lutarmos e defendermos. Os rugidos do trovão soam como se fossem brados de raiva. Lembro-me do dia de ter dado valor, de ter feito toda a volta com segurança e paz, como eu poderia saber, então, que haveria um momento em que todos cairiam sob o jugo de uma besta...

Ⓜ Aurora - Setor nº 15

___ Hora atual - 16:52 PM

Exanon viu o tempo voltar ao normal, e ouviu alguém lhe chamar:

- Estava te procurando.
- O que está acontecendo, Flynn?
- Há meia hora nós soubemos que as forças especiais Macma estariam aqui, pois alguém nos traiu.
- De novo?
- De novo?
- Esqueça. Suponho que todos já seguiram para o quartel general.
- Todos estão em rumo para o setor seis, onde será fácil de cumprir a missão seguinte. E eu acabei

de falar com Melody, e farei de tudo para cumprir-lhe o pedido. Então vamos logo, antes que...

Exanon e Flynn foram surpreendidos com a visão de uma aeronave próxima ao solo, enquanto uma pessoa saltou do módulo.

– Estamos perdidos – o rapaz respondeu, esboçando uma perceptível expressão de medo na sua fisionomia.

- Vai desistir?
- Esse é o Comandante geral das forças Macma, Exanon.

E Flynn logo sacava as adagas da sua bainha e preparava-se para o ataque.

– Eu só ia perguntar, mas vejo que vocês fazem parte do Conselho Superior – disse o homem que tinha acabado de chegar ali. – Sou alguém que não quer lutar, pois eu não estou esperando muito de uma luta.

– Aquela roupa que ele está vestindo, repare bem, Exanon, aparenta ser normal, mas lembre-se que ela inutiliza os poderes dos Despertos, ou melhor, o impacto delas.

– É serio!? – se surpreendeu o rapaz.

– Isso mesmo. Ele é um mestre espadachim, e eles costumam chamá-lo de o “Senhor das Lâminas”, a mão do Presidente Xion, Valshe Don Aspen.

O estranho tinha cabelos negros como a noite e muito compridos, e os seus olhos luziam na mesma cor.

– Tenho assuntos importantes a resolver – Valshe disse. – Não pretendo protelar o nosso encontro, mas, mais uma vez, por favor, então desistam – reiterou o Comandante.

– Ele quer nos matar – esboçou Flynn em um comentário, pois conhecia muito bem todas as maneiras daquela pessoa, e sabia que ninguém havia saído vivo de um primeiro encontro com ele.

– Entendo – Exanon baixou a cabeça, parecendo ponderar. – Portanto, não há escolha.

Diante da temerosidade de Flynn, Exanon viu o amigo se preparar e foi então que se apercebeu que se encontrava desarmado, o que lhe deu um espasmo de receio em todo o seu ser.

- Então amigo, finalmente iremos matar a mão coadjuvante do presidente – animou-se Flynn.
- Interessante – comentou Valshe enquanto vários soldados, num átimo, cercavam aqueles dois.
- Comandante! A senhora Valéria está vindo – avisou um dos Macma.
- O que você achou agora, Valshe? – perguntou uma linda mulher que se aproximava.
- Alguns insubordinados da resistência, apenas.

A mulher que se lhes chegou, usava um quimono e portava uma espada de tamanho médio e de cor dourada, embainhada e presa pela horizontal, na sua perna esquerda. Os cabelos eram cacheados e estavam levemente presos por uma fita, sem contar ainda, o brilho intenso dos seus olhos muito verdes.

– Por que vocês estão aqui me respondam! – indagou aquela mulher.

– Você precisa de uma razão? – Flynn estava preparado para usar a qualquer momento o escudo de magia, já que os Macma vinham apontando as suas armas diretamente para eles.

– Hum... – Valshe ouviu o seu celular tocar, e buscou o pequeno aparelho em seguida, colocando-o ao ouvido. – Prossiga.

“Não toque em Exanon, Valshe. Ele é a peça primordial do cenário que estou armando, e foi esse o trato que fiz com Xion.”

– Entendo. No entanto, eu não vejo razão alguma dele estar aqui.

“É este moleque que está bem na sua frente!”

– Não seja estúpido. Se não dermos a importância devida aqui, nesse momento, então aonde iremos dar a devida importância ao Xion? Mas se ele não for capitão, então cumprirei o seu pedido – ele desligou o aparelho.

– Exanon! – gritou uma garota.

– Melody? O que está fazendo aqui?

– Vim salvá-los – logo em seguida, Melody foi cercada por alguns Macma.

– Ora! Isso já está ficando chato, Valshe – reclamou Valéria.

– Quem de vocês tem a patente de capitão? – perguntou o Comandante.

– Não diga nada, Flynn – pediu o amigo, em voz baixa.

– Respondam!

– Sou eu – Flynn deu de ombros. – Todavia isso não importa, pois vocês não sabem realmente e com certeza, quem está aqui ao meu lado.

– Você é maluco!? – Exanon ficou confuso diante da resposta proferida por Flynn.

– Muito bem. Sua sinceridade me faz querer que você morra sem nenhuma dor. Mate somente a ele – comandou Valshe aos soldados.

– Não! – Melody se assombrou.

– Acalme-se garota! – pediu Valéria. – Não estamos brincando por aqui.

Não havia tempo para diplomacia, tudo era questão de vida ou morte e Exanon pediu uma das espadas ao amigo, porém, este começou a avançar na direção daquele homem.

– Vamos deixar isso bastante claro. Ninguém se intromete nesta batalha – pediu Valshe.

– Que seja. Apenas termine – redarguiu Valéria.

– Fuja com a Melody, Exanon!! – gritou Flynn a plenos pulmões.

– Vamos por um fim a isto e dar o veredito final – Valshe tirou a espada. – Afastai-vos!

E Valéria que não dera importância a ele, apenas acabou se voltando para Exanon, com um olhar de dúvida.

– Irei brincar com aquele ali – ela disse, caminhando para onde Exanon continuava parado.

– E você irá lutar comigo? – Exanon observou novamente a situação do amigo, e de Melody, já que esta continuava estática no mesmo lugar. – Como consegue invadir um setor sem per...

– Por que todos agem como se eu fosse à vilá? Não farei muita coisa, pois somente um tiro de uma única arma que eu possuo, é o suficiente para eu acabar com vocês, embora vocês sejam úteis por serem mercenários. Assim poderemos tirar informação facilmente, diferente de um... Você já sabe – disse, já impaciente. – Eu só irei dizer...

O rosto dela quase tocara no dele, enquanto os Macma próximo dos dois, se mostravam muito confusos por Valéria se expor tanto.

– Quero que pegue a minha espada e me faça de refém. O Comandante jamais iria me despojar por um erro desses – Valéria falou baixo.

Sem pensar muito, ele rapidamente pegou-lhe no braço e a virou de costas, e sem perda de tempo retirou-lhe a espada e colocou a lâmina em sua garganta. Todos se alarmaram vendo aquilo, entretanto Valshe e Flynn estavam muito atarefados naquela hora para conseguirem perceber alguma coisa.

– Você sabe tudo, não sabe? – perguntou Valshe, com uma espada na mão.

– Parece isso porque você é um ignorante e um incapaz – Flynn viu o homem se preparando.

– Eu não gosto de ser chamado de ignorante, tem um som agradável. Ironicamente não é arbitrário dizer que eu sou incapaz de concordar sobre isso? – naquele exato instante, o clima mudava ainda mais, sibilando o ar com fortes ventos.

– É? Então ao invés disso vou te chamar de miserável. Fazer qualquer coisa vil com intuito de sucesso é o código do inferno – terminou Flynn, atacando-o.

Flynn já estava nas costas de Valshe, a um metro de altura enquanto as duas adagas estavam juntas, no ar, e então desferiu diagonalmente um golpe com as duas mãos em direção ao Comandante que então se abaixou com tamanha velocidade e defendendo o golpe com a sua lâmina. No entanto o rapaz ainda permanecendo no ar, juntou os seus pés e foi caindo em direção das costas do seu inimigo conseguindo derrubá-lo quase com de cara no chão, já que Valshe havia colocado a sua mão direita no piso, antes da iminente queda. Flynn, ao dar aquele chute acabou caindo ao longe.

– Não hesitarei mais.

– Temo que isso não mude em nada.

Disse Flynn, mordendo os dentes, colocando as duas adagas na bainha, e se pronunciando:

– **Impulsus...**

Valshe viu o rapaz subir com alta velocidade, vendo-lhe a uns 30 metros de altura, concentrando um poder com grande energia, e por fim, todos que estavam ali olharam para o céu.

Tome cuidado Comandante! – gritou os Macma, enquanto Melody já estava ao lado de Exanon.

– **Ignis...**

Foi ouvido então, um som em toda aquela região, pois Flynn concentrara todo o poder de nível A, com muita concentração e foi então que Valshe enunciou suavemente:

– **Lampare...**

As mãos do Comandante começaram a emanar raios, e a conjunção dos poderes daqueles dois tornava o céu intensamente nublado, e com isso...

– Os adultos são como obstáculos intransponíveis para as crianças. Vocês nunca sabem quando eu poderia ficar em seu caminho novamente, portanto, então, que vire pô!

Ambos lançaram o seu poder, um contra o outro, e claro, energia concentrada pelo conjurador poderia vir a ser teleguiada pelo mesmo, assim sendo Flynn estava tentando direcionar o seu poder na direção daquele homem, enquanto começava a cair. Contudo, Valshe também poderia fazê-lo igualmente e desse modo, acertou em cheio no poder Ignis do rapaz.

– **Muscūlus...**

Uma leve emanção passou pelo corpo do Flynn, fortalecendo-o para a queda, faltando uns quinze metros para desabar no chão.

– Não estou na primeira classe à toa! – não foi em vão todo aquele trabalho do Flynn, pois percebeu que deveria voltar-se e tão logo o fez, conseguiu sustentar rapidamente um raio que vinha na sua direção, mas que para o qual, ele já estava preparado.

– **Reflexum...**

Um escudo passou por ele, cobrindo-o, porém aquele raio caiu-lhe em cima e acabou fazendo o seu escudo de energia ser quebrado, e eminentemente desabando fortemente ao chão.

– Quero que ele pare, agora!

– Não acha que está pedindo muito, Exanon? – indagou-lhe Valéria.

– Como sabe que...

Exanon e Melody olharam para o céu...

– Que tal isso? As pessoas mais fortes são aquelas que não têm nada o quê perder – Flynn tentava se levantar, enquanto tremia muito, e logo cuspiu sangue e levantou os olhos para o seu inimigo.

– A desistência é uma forma de confissão. Certo – Valshe apontou a sua espada na garganta de Flynn. – Eu tenho uma pergunta muito importante.

– Tem certas coisas que é bem melhor você nem saber – a sua visão estava turva, e a cabeça doía.

– Acho que não deveria fazer pouco caso disso – fechou os olhos. – Que assim seja – um relâmpago passou pelos céus, dando para notar uma sombra no chão caindo na sua direção.

– O que?

Rapidamente o Comandante defendeu-se do golpe de uma Katana que veio de um estranho homem, fazendo com que Valshe se afastasse com aquilo.

– É a primeira vez que lhe vejo sangrando, moleque.

– Ajude Exanon e Melody, Ryu – Flynn terminou desmaiando.

– Então, você é o famoso Comandante das forças especiais de Xion.

– E você é?

– Eu? Por favor. Eu não sou nada se comparado com a sua estatura no império da presidência, contudo posso dizer que as minhas habilidades sempre foram as melhores do que muitos Despertos, embora as suas também sejam impressionantes.

– Independentemente do que você diz, minha mente é constituída. Se você não aprovar a sua desistência, vou abdicar da minha vontade de tentar ser clemente e assim, ter que matá-lo.

– Valshe, não existe ganhar ou perder. C'est la vie.

Avançaram os dois...

Ryu já se encontrava na frente do Comandante, enquanto este apenas deu um impulso para trás, e enfim, o rosto de Ryu estava sério e concentrado, levantando sua mão fechada, e proferindo:

– **Granum...**

Várias pequenas rochas saíram do chão e flutuaram, e Ryu abriu a mão, fazendo com que as rochas avançassem na direção do Comandante.

– **Gelatus...**

Múltiplas lanças de gelo apareceram ao lado de Ryu, enquanto Valshe fincava a sua espada no chão e tão logo susteve o seu impulso de ir para trás, abruptamente usou a sua lâmina naquelas rochas, notando que aquele seu inimigo já lançara o seu outro ataque em seguida.

– **Eureus...**

Ryu começou a correr, e ao seu redor havia uma pequena massa de vento cortante.

– Tudo bem. Estou me cansando disso! – exclamou o Comandante, enquanto criava um escudo para poder defender-se do outro poder.

– Agora você está sendo categórico – comentou Ryu, enquanto as duas lâminas dos oponentes se cruzavam, e foi finalmente a espada de Valshe atirada ao longe, só por causa dos fortes ventos que emanavam por ali, durante a acirrada contenda.

– **Congelare...**

Ryu tocou no braço de Valshe, fazendo-o se ajoelhar, e por fim, paralisando-o.

– Perdão é dar a seu ódio apenas um pequeno canto em seu coração. Destarte até mais – terminou, estando muito cansado, enquanto os seus companheiros estavam adentrando à nave, próximo de Exanon.

– Venha rápido! – gritou Exanon, enquanto levava Flynn.

Assim que eles chegaram no interior da aeronave, Ryu soube que Exanon fizera Valéria de refém, conseguindo assim neutralizar os demais soldados que se encontravam em Aurora.

“Sou mesmo um fraco...”, pensou Exanon, de cabeça baixa, voltando-se para Melody que olhava de modo pensativo para o setor onde morava e que se distanciava cada vez mais.

Ato 6 – O Triste Passado de Exanon

Na escuridão, incapaz de ver, eu estive tão no alto que me atrevi a sonhar para encontrar alguma resposta, apenas uma resposta que seja...

“Exanon, você me ama?”

“Aqui só há nós dois. Preciso dizer algo mais, Melody?”

“Isso não foi bom o suficiente. Eu quero ouvir você dizer que me ama.”

“Uma vez que as palavras saem da boca, seu significado é mudado e perdido para sempre.”

“Mesmo a verdade tem que ter palavras para que haja significado.”

Exanon empurrou suavemente os cabelos dela para trás da orelha, colocou a flor e se afastou para olhá-la.

“Uma flor. Não há um sentido, exceto que é delicado como você é.”



Virginis

- Setor nº 6

Hora atual - 07:13 AM

*Agora, afinal podemos falar de outra maneira,
E embora eu tente expressar, "eu te amo", é tão difícil dizer,
Se eu pudesse ser um pouco mais forte, diria finalmente as palavras que eu sinto...*

Virginis é o setor baixo de Phanadia e se situa no noroeste da cidade. As pessoas deste setor prosperaram através de uma névoa espessa produzida pela densa floresta e seu suposto poder de proteção. Os moradores de lá, adoram a um ídolo conhecido como Luz da Natureza e oram sempre por proteção e isolamento. Devido a sua localização, a maioria não está cem por cento cientes da existência de outros setores que usufruem de uma frequente tecnologia ou a uma cultura mais eloquente e expansiva.

A principal fonte de alimento parece ser a que vem dos campos e que são cultivados ao redor da área desse conglomerado. A maior parte da água vem do rio que fica no setor Librae, o sétimo setor, muito provavelmente servindo como algum tipo de escoamento da Luz da Natureza. A arquitetura de Virginis é em sua maioria composta de casas de madeira, e a maioria das pessoas estão sempre vestidas com um quimono produzido de tecido bem encorpado, possivelmente indicando que o local é pelo menos ligeiramente mais frio do que outros, ao seu redor.

- Eu estou decidida em ir para Avalon ainda nesta semana, Yuniko. Onde eu encontro meu pai?
- Um bom dia, senhorita. O senhor Raziel está...
- Pode deixar Yuniko – a jovem serviçal aquiesceu um pouco a cabeça e depois deixou os dois a sós.
- Lá é um lugar muito perigoso, Sylphide. Por que essa obsessão toda em querer ir para Avalon?
- Perguntou o homem de meia idade, alto e muito bem vestido, que tinha acabado de chegar.
- Algo me diz que devo conhecer este lugar, papai.

A garota em questão tinha olhos na cor do azul puro, e possuía ainda longos cabelos negros, e naquele setor era chamada de “A Beleza de Phanadia”, já que Sylphide era verdadeiramente muito linda e detentora de um encanto que faria qualquer homem se prostrar aos seus pés completamente submisso, isso é, se ela quisesse, claro.

- Eu a ouvi falando dormindo que teria de encontrar um amor, o seu amor predestinado – uma voz de mulher interveio.
- Ayame! – Sylphide olhou para sua irmã que ainda mantinha uma expressão sonolenta.
- O que a sua irmã falou, é verdade?
- Eu preciso ir papai.
- Lembrei! Ela falava de alguém chamado de Vaynard...
- Irmã! – exclamou Sylphide, constatando que Ayame estava se afastando.

– Deixemo-la ir, papai. Não podemos impedi-la de tentar realizar o seu sonho.

Raziel refletiu ao ouvir aquilo da Ayame.

– Pode usar a minha nave, Sylphide.

– Muito obrigada, Ayame. Entrarei em contato com vocês pelo meu celular.

– Tome muito cuidado então. Ah sim, aproveitando, leve então o seu piano daqui – ela viu Sylphide sorrir, e Ayame continuou. – Meu pai, deixe Sylphide, e vamos falar com a segunda divisão do Conselho e daquela bandida da Valéria.

Infelizmente, não tinha como Sylphide saber que no futuro, o Mundo de Avalon estaria prestes a ser absorvido pela energia Illuminati, e fazendo todas as comunicações serem interrompidas e até mesmo impossíveis de serem feitas ou completadas.

– Depois nos veremos. Acho que você possui ALGUMA razão muito especial quanto a tudo isto...

Sylphide sorriu, dando um beijo no seu pai.

Minutos depois, todos já estavam numa ampla sala, com sofás e algumas poltronas. Neste local havia uma enorme lareira, algumas mesas de apoio, e, no canto, um antigo piano. Tudo era muito bonito e muito bem decorado como uma requintada casa deve de sê-lo.

– Oh dorminhoca, não é hora de acordar? – ela olhou inquisitivamente para Ayame.

– Por que ela está livre, e, sobretudo, toda limpinha e airosa? – perguntou a estrategista Ayame.

– Por que Valéria estava disfarçada para que pudéssemos descobrir os objetivos de Xion – disse-lhe o pai.

– Eu sabia.

– Você sempre aparenta não saber de nada, Nanami! – Ayame a viu dar de ombros.

Nanami Sayaka faz parte da segunda divisão da Guarda Mística. Tinha cabelos curtos e loiros.

– A questão, Ayame, é que não podíamos expô-la, a não ser tão somente para os superiores.

– Tudo, bem... Dê-me espaço, Exanon – pediu ela sentando-se ao seu lado. – Soube que este aqui – ela olhou para Exanon outra vez. – Ele te fez de refém, não foi?

– Eu fiz isso por que naquela hora vi que ele era o jovem que Slash sempre havia falado.

– O seu pai? – perguntou Flynn ao lado de Melody e que estava de pé, atrás do sofá.

– Antes de tudo, você tem um passado, Exanon, e deveria me revelar – Valéria viu o jovem respirar fundo. – A sua ligação com Xion e todos os demais! Você é a chave que interliga todas essas respostas.

Exanon continuou calado, diante daquele pedido, já que se Melody estava ali presente, isso fazia o seu coração bater freneticamente.

– Os humanos sempre brincam com os sentimentos dos outros.

– Eu sei que é difícil, Exanon, mas estamos tentando salvar vidas e a cidade não poderá se sustentar com os planos finais do Presidente. Entenda o meu ponto de vista.

Valéria tinha mesmo razão, pensou ele. Não deveria continuar com aquela dor para sempre, e isso lhe fez perceber que não tinha mais jeito de esconder o seu doloroso passado.

Ellemera observava Exanon, enquanto continuava de pé. Ryu se encontrava na parede oposta, com os braços cruzados. Raziel estava de pé, Nanami e Loki sentavam-se juntos num sofá de dois lugares, e foi que algo atraiu a atenção de alguns.

– Com licença – adentrou uma jovem ao recinto.

– Venha ouvir também os detalhes, Sylphide – disse-lhe seu pai.

Flynn olhava para a linda jovem de olhos azuis, e aquilo fez com que Ellemera franzisse a testa ao ver que Exanon observava, para em seguida, acabar se voltando para Melody.

“Mais uma que irá saber sobre mim”, pensou Exanon, meneando a cabeça. – Tudo começou há exatamente seis anos. Eu morava no setor Arietis. Meus pais estavam separados e a minha mãe trabalhava na empresa dos pais de Melody. Meu pai residia no setor treze. Eu conheci Melody devido ao trabalho da minha mãe, e nos tornamos grandes amigos. Eu só via o meu pai a cada seis meses, pois ambos se dedicavam ao seu trabalho. Minha mãe trabalhava no Centro de Pesquisa Vector.



ARJETIS

- Setor nº 1



Eu estive te observando por algum tempo, desde que você chegou na minha vida. Quando pela primeira vez ouvi você falar sobre mim, eu era tímido demais para que você soubesse: Que em você eu encontrei, finalmente, a minha única amada...

Arietis é um dos setores mais bem desenvolvidos dentre todos os demais setores de Phanadia. Havia muitos centros de pesquisa para desenvolver a engenharia genética... muitas tentativas de criar-se seres vivos capazes de sobreviverem em algum ambiente hostil.

- Até a semana que vem Noah – despediu-se um homem.
- Até mais. Estou indo, Exanon.
- Agora podemos ver o meu pai?
- É, acho que prometi, não foi?
- Mãe!
- Ok, ok. Vamos lá.



TAURI

- Setor nº 2



Meu coração começa a bater forte, quando eu me volto para contemplar o seu rosto, e eu me lembro do seu doce sonho. Eu só queria estar com você. Então, nós poderíamos realizar o seu sonho. Você sorriu para mim, e esse foi o início...

Após um tempo, os dois estavam no setor dois, o de Tauri. Muitas minas havia neste setor. O comboio a vapor sempre vai para as minas e todos os setores possuem uma ampla estrada, onde acima delas trafegam duas vias e por onde circulam esses trens balas.

– Mãe. Tem como me explicar sobre o setor Astorya? A Melody tinha dito que esse setor possui todo o conhecimento do mundo. É possível, isso?

– Melody está certa. Astorya é um setor baixo, porém, possuidor de uma riqueza inestimável guardada nos grandes Museus que existem lá.

- Setor quatorze, certo? Um dia levarei a Melody para que possa conhecer o lugar.
- Você gosta muito desta menina, não é?
- Mãe! Vamos visitar os pais dela ainda hoje, então vamos logo, tudo bem?
- Quer dizer: Visitar-lhe? – sorriu Noah.



GEMINORUM

- Setor nº 3



Enquanto a sua imagem se esvai a cada dia em meu coração, a minha memória insiste por permanecer-lhe fiel. Sob uma luz muito intensa, vejo que você está sempre sorrindo para mim, e aos poucos então é que vou segurá-la mais próximo da minha lembrança...

Quando chegamos a Geminorum que fica situada no setor três, a minha mãe quis falar novamente de onde ela havia nascido, no setor décimo segundo, o de Piscium.

– Este é o setor baixo, meu filho. Você sabe muito bem que esses setores é que apresentam o relevo mais baixo do que os setores definidos por altos. Piscium é geograficamente localizado perto das nascentes do arco-íris dentre o setor de Aquarii.

- A propósito, mãe. Você trabalhou em um restaurante, aqui em Geminorum, não foi?



– Ah, é verdade. Lembro-me do movimentado café da manhã com todos os trabalhadores e o burburinho vindo de dentro para um pequeno-almoço. O restaurante é também a casa dos grandes políticos e empresários. Comportam dois andares e bastantes amplos.



☛ **Luthena - Setor nº 13**

Se você fosse discernir uma viagem, quando esse dia chegasse, seria lá que começaríamos juntos. Você já reparou que eu ainda estou longe?

Os dois então finalmente chegaram ao setor treze, Luthena, que é cercada por uma floresta. É um dos setores mais visitados dentre todos os existentes em Phanadia, pois nele há uma grande Catedral que é sobremaneira, o coração da religião instilada nesse local e que se constitui no centro religioso para os seguidores da Deusa Seraphina. Essa catedral grandiosa é construída no topo de uma grande montanha e é quase como se o topo, pudesse chegar aos céus.

Perto da entrada havia um lugar propício à comércio e à mercado e Exanon não estava assim muito interessado em fazer compras com a sua mãe, então ele resolveu que ficaria bem melhor do lado de fora. Alguns minutos depois começaram a caminhar e olharam embevecidos, mais alguns edifícios de arquitetura bastante interessantes e que também possuía um par de museus, todavia, Noah viu outra vez que o filho não demonstrava tanto interesse. O que o interessava, era o caminho que, aparentemente, levava a um grande parque e pensativo, o garoto achou que teria de confirmar isso mais tarde, e que talvez pudesse levar sua amiga para um passeio até lá. Por fim, os dois pararam na frente de uma grande casa.

– O seu pai a esta hora deve de estar no trabalho, Exanon. Então vamos até a casa de Melody.

– Da Celina, não, mãe, por favor!

Noah sorriu ao ver o filho tão sem jeito. O grande portão abriu automaticamente e em seguida apareceu a sua amiga Celina.

– Entre, Noah.

– O seu marido está?

– Hoje o Astor se encontra perambulando pela cidade.

– Então podemos conversar mais tranquilas sobre o que está ocorrendo com o meu trabalho.

– É muito grave? – perguntou Celina, e Exanon naquela hora já se encontrava bastante impaciente.

– Muito. É sobre o Projeto Zero.

– Mãe... Eu irei ver os dois, tudo bem?

– Quer dizer Melody?

– Mãe! Eu sei onde os dois estão, pode deixar que eu os acho.

As duas sorriram.

– Vai lá então, seu bobo.

– Vejam, a Melody está com o tio dela, em outro setor. Será que o seu filho não se enganou, Noah?

O rapaz já estava seguindo em frente, e foi assim que Exanon viu vários soldados transportando algo em um caminhão.

“Nesse mundo, entre o início e o fim estão estabelecidos vários acontecimentos definidos capítulo a capítulo no livro de um ser todo-poderoso. E cada evento escrito lá emana da vontade férrea desse autor. As páginas que completam cada capítulo, é a que chamamos por tempo. Mas quem é que haverá de saber quando e como, a história termina? E aquele mundo estava acabando. Tal como se fosse o derradeiro epílogo de um livro. As páginas acabaram sendo todas lidas. E o mal que se escondia no âmago desse livro, não terminou com a sua conclusão. Rasgado em muitos pedaços. Com os capítulos como se rangessem dentes... deixava a degradação do mal para se espalhar”

Exanon tinha ouvido uma voz que dissera todas aquelas palavras dentro da sua cabeça. Olhou para o caminhão e percebeu com espantosa nitidez que ela emanava um brilho dourado, e isso chamou a sua atenção. Então, ele correu.

Na direção ao centro do setor havia uma praça bem grande e com um chafariz localizado exatamente ao centro, constituído por um desenho intrincado e onde haviam muitas espirais que dividiam a água em até dois caminhos e ainda, seguidos por muitos outros, um projeto verdadeiramente complicado de ser entendido. Ao norte estava um quadro de avisos com grande porte e com alguns papéis fixos sobre o mesmo. Exanon foi até o quadro de avisos que ali se encontrava digitalizado e teclou alguns números, seguindo um código que lhe fora transmitido ao ouvir a mesma voz anterior.

O rapaz então viu que o veículo adentrava naquela fábrica e que possuía um portão ao longe. Logo em seguida, o jovem já estava dentro da fábrica e atento ao objeto que se encontrava protegido com um grande lençol, e tudo aquilo só aguçou ainda mais a sua curiosidade.

“*Sinto uma quantidade de Nous incrível!*”, pensou Exanon, retirando o pano que cobria o artefato desconhecido e assim vendo que era parecido com uma materialização da Tábula.

“O ódio é o combustível que alimenta o mal. Vocês nunca conseguirão dividir o peso da realidade. Uma triste tentativa de fugir da verdade. Nesta terra estéril... Não há... nenhum sobrevivente... Eu sou o produto de um processo biológico natural de reprodução e que existe há bilhões de anos. Aqueles que anseiam pela escuridão não pode controlar a escuridão.”

– Eu não tenho ideia do que você está falando! Eu preciso de uma melhor explicação!

“Apenas faça o que tem de que fazer”

E então, um soldado que fazia a ronda ali dentro o chamou:

– O que está fazendo aí, garoto?

Sem que ele notasse, Exanon já tinha tocado na Tábula, criando um clarão em toda parte daquela fábrica, e o garoto tinha uma pequena relíquia na sua mão.

– Desculpa, acho que arranquei – disse, voltando-se para o soldado com ar de culpa, mas...

Ambos flutuavam, e tudo que se encontrava ali foi repentinamente varrido por uma luz, que destruiu a tudo que estava pela frente. Em poucos segundos, aquelas duas pessoas estavam de pé novamente, porém tudo que os dois conheciam anteriormente, não mais existia. Tudo estava limpo, só havia eles e a Tábula e que permaneciam completamente incólumes.

– Ahahaah... Meu filho Emelious... Minha esposa Dahna... Garoto! – olhou-o com uma face aterradora. – Eu... eu... – lágrimas escorriam em todo o rosto do atarantado e surpreso soldado. – F... farei... Voc... pag... – o homem não conseguia respirar muito, e foi então que...

“Quer salvar a sua inexequível vida? Revelar-lhe-ei um segredo que só uns poucos é que conhecem”

O soldado ouviu uma voz no seu interior, fazendo-o saber que a sua própria existência em viver era agora inútil, e para que pudesse obter tudo de volta, e assim terminar com aquele sofrimento, deveria obedecer de modo incontinente àquela única e profunda voz que havia em toda aquela região desolada.

– Você está bem, garoto?

Exanon permanecia calado.

– Venha, irei cuidar de você... Chame-me de Slash...

E o homem levou Exanon com ele. O rapaz pôde sentir o Nous de Melody bem distante dali. O jovem ignorava a angústia da perda da sua mãe e do seu pai, e por todos os outros que se foram naquele setor e de modo tão efêmero quanto alguém jamais poderia supor que houvesse.

Ato 7 – Os Objetivos de Xion

Diga no que você está pensando. Me diz agora, se você me ama tanto quanto eu amo você. Eu tinha tanta coisa que desejava pedir-lhe, mas a oportunidade que eu tive, evanesceu-se... para sempre...

“... o amor não correspondido é muito doloroso.”



VIRGÍDIA

- Setor nº 6

___ Hora atual - 08:18 AM



– A minha mãe Noah e o meu pai Zephiel, foram mortos por minha causa. Todos eles, quero dizer. Depois de seis meses, eu pedi a Slash que me levasse para que eu pudesse ver o Loki. Esperei esse tempo para saber se esqueceriam... Queria que ela pudesse se esquecer dos seus pais, e não visse as lágrimas... A tristeza de Melody – Exanon continuava a sentir-se desolado. – Eu...

– Desculpa, hum. É... – Valéria mordeu os lábios, e continuou. – Mas é que ele anseia pelo seu amor da mesma forma que você anseia em rever seu pai, se lhe for possível.

– Não importa Valéria. Por agora, eu sou simplesmente “um prisioneiro a ser manipulado pelo meu captor”.

– De ele ter segurado a sua raiva pelo passado, Exanon... – Valéria viu Ayame olhá-la feio.

Melody parecia muito deprimida e todos ficaram muito chocados com a nova verdade que souberam sobre o passado de Luthena. De qualquer forma, o tio de Melody provavelmente estava bastante preocupado com ela.

– Eu já sei. Não tem necessidade de dizer isso pra mim. Não, ninguém pod...

– Tá bom, já entendi.

– Como assim? – perguntou Ellemera. – Nós não podemos saber do quê?

Valéria pigarreou, dizendo:

– A Safira e a Esmeralda que se encontram no pescoço do Presidente Xion – Valéria tirou a atenção de todos. – Descobri que aquilo poderá fazer com que todos em Phanadia percam os seus poderes de Desperto.

Novamente, uma surpreendente revelação. Melody ia começar a chorar, mas conseguiu se fazer de forte só por ver que Exanon ainda se mantinha fechado do mesmo modo apático. Melody sabia que ele se auto culpava, e também compreendia que não houvera sido de propósito tudo que ele fizera. Sim, aquela garota agora sabia o motivo de ele tentar sempre buscar a morte, e aquilo lhe doeu ainda mais do que saber do fato da morte dos seus pais, ou talvez, ela não sabia ao certo... sobre os seus sentimentos.

– Assim que as sete luzes estiverem no céu de Phanadia, o terceiro Véu da Existência se espalhará sobre a cidade, e então, poderá livrar as duas relíquias incrustadas no seu selo. Portanto, Slash acha que com aquilo, poderia tirar o poder de todos os Despertados, mas Xion... pensa de outro modo.

– Qual o motivo dele em obliterar o seu próprio poder? Ah... – Nanami refletiu. – Quer dizer que ele conseguiria sair ileso nesta “transformação”? Que coisa!

– Está querendo nos dizer que se ele quisesse, poderia ser o soberano de todos, por ser o único a ter poderes de um Desperto? – retrucou Loki, ao seu lado.

– Não é isso. Cada Desperto possui algo dentro de si que lhe faz ser fiel de tal modo que se houver um grande amor na sua existência, este não poderá ser apagado, por nada deste mundo.

– Como assim? – Ellemera estranhou ao ouvir aquilo daquela garota.

– Como você sabe disso, Sylphide? – Ayame indagou muito surpresa.

– Eu apenas senti – a garota se calou ensimesmada e Valéria e Exanon olharam um para o outro.

– Mudando de assunto – Valéria esticou os braços, e se recompôs no sofá, com um minúsculo sorriso nos lábios. – Havia uma mulher que trabalhava dentro do Centro de Pesquisa Vector que descobriu



que a Tábula emitia um poder oculto e que estava muito além do nosso. A Tábula não transmitia exatamente nenhum resquício de poder, mas esta pessoa foi a única que desvendou isso. Então Exanon, essa mesma pessoa coincide em ter o mesmo nome da tua mãe, Noah – agora Exanon lhe deu atenção. – Xion e o criador do império do setor Stellium puderam obter esses dados e descobriram assim, a tecnologia que temos hoje. Eric Walter Elst se tornou rival de Xion quando ambos escolheram os seus destinos e Eric ficou com os dados da alta tecnologia que a Tábula continha no seu poder de como recriar. No final, Xion ficou com o conhecimento, assim sendo, ele colocou ordem no mundo dando um novo estilo de vida para a população. Exanon, você terá que ir até Arcádia às doze horas de hoje e esperar alguém. Esta pessoa lhe levará para Stellium.

– Mas ele deve permanecer nessa missão, Valéria! – reclamou Ayame.

– Não, o mais importante é o que ele terá que seguir a minha ordem.

– Prepotente! – Ayame disse.

– Sou sim, e daí? – Valéria deu de ombros, e Ellemera meneou a cabeça.

– Muito bem, meninas! – Ryu se aproximava. – Ela não se parece em nadinha com o que você tinha me dito anteriormente – disse então com um pequeno sorriso, para Ayame.

– O que ela falou de mim, bonitão? – quis saber Valéria.

“Bonitão?”, pensou Ryu.

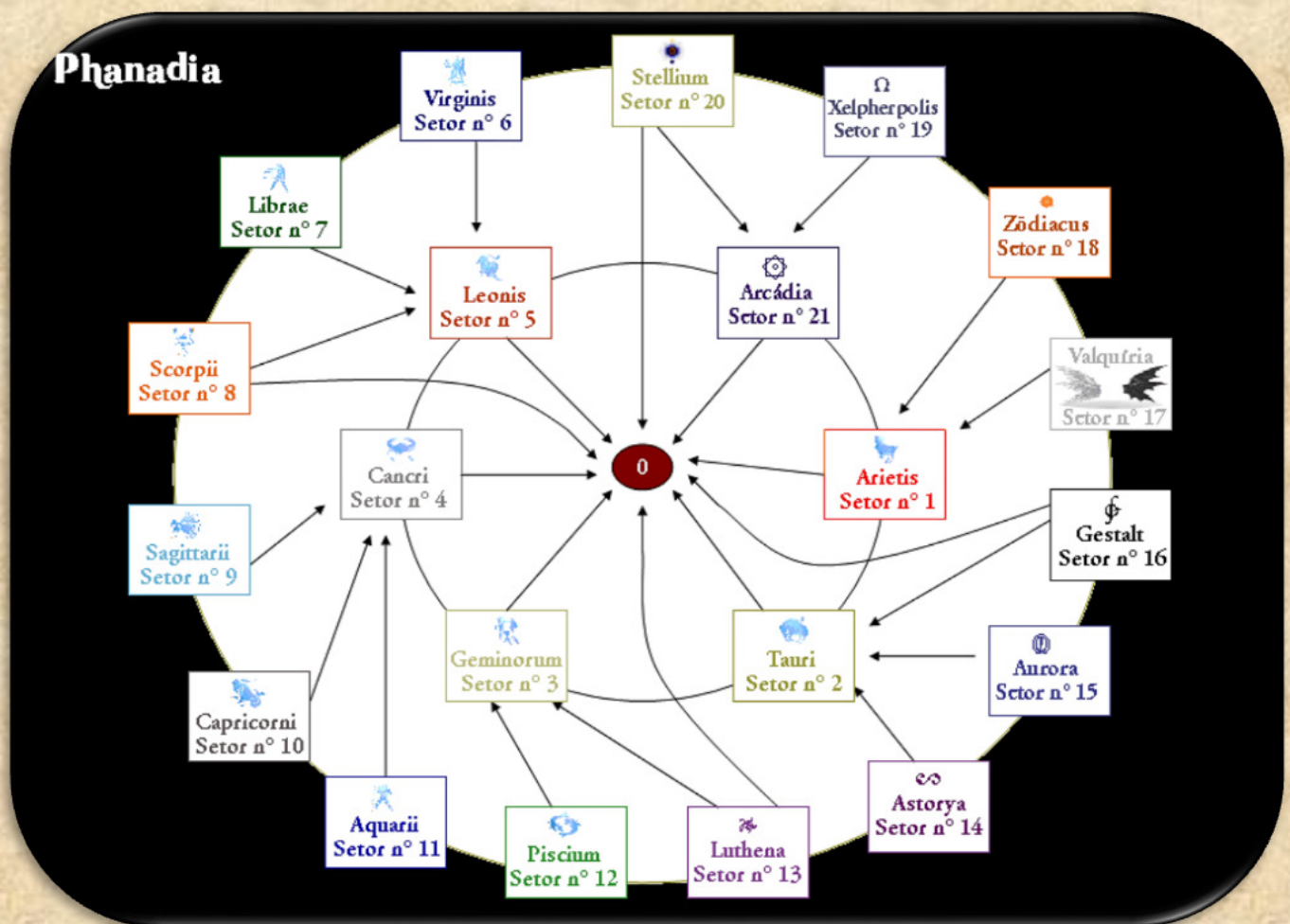
– Vamos diretamente para os dados, Valéria... E cuidado com esse aí – Ayame olhou para Ryu.

– Estou tão chocado que nem consigo dizer coisa alguma – Ryu cruzou os braços.

– Você acabou de falar – Ayame sorriu.

– Humm... Não enche – ele virou o rosto.

Todos conversaram um pouco mais e acordaram que a missão teria início às doze e meia da tarde daquele dia, Melody decidiu que iria também fazer parte daquele embargo, embora o seu tio e Flynn se opusessem, mas ela conseguiu fazer com que eles lhe aceitassem. Exanon pelo seu lado, nem tentou objetar e fazê-la mudar de ideia, e isto acabou chateando um pouco a tão convicta Melody.



Arco 8 – Missões Paralelas

A história de nós dois: Uma miríade de preocupações e muitas esperanças...



Cameri

- Setor nº 4

___ Hora atual - 12:40 PM



Era uma tarde ensolarada no setor quatro, com uma sobrecarga de céu sem nuvens e um azul denso e profundo. Como havia chegado o final da primavera, as árvores estavam todas preenchidas com folhas verdes e muitas flores desabrochavam nos inúmeros jardins e terrenos vazios que ocupavam os arredores do setor. O vento soprava apenas o suficiente para que Ellemera não ficasse entediada, porque sentir o vento, era quase como sentir a própria vida.

No centro do setor havia uma grande fonte e com um pátio de pedra em torno dessa fonte que ainda era, ornada com uma escultura, além de que havia também uma variedade imensa de flores agrupadas como se tais flores estivessem transbordando de alguma cesta. A água clara escorria do aro dessa provável cesta, enquanto a coluna do centro foi erigida para parecer que tinham lido tecido em alguma trama muito elaborada. A capitã observava o horizonte, e conseguia enxergar com total nitidez o maior edifício construído em Phanadia e situado no setor zero: Alleanza.

– Como está a sua missão, Flynn? – a capitã falava através de um pequeno celular.

“E encontramos apenas alguns Macma. O curioso é que não sabemos ainda o motivo deles ativarem essas instalações apenas em dias específicos.”

– Isso ainda haveremos de saber, mais cedo ou mais tarde.

“Assim espero Ellemera.”



Capricorni

- Setor nº 10

___ Hora atual - 12:50 PM



O povo de Capricorni é caracterizado por sua aparência robusta, conjuntamente com sua rapidez e agilidade. A maioria das pessoas são hábeis caçadores que dependem de poucos recursos externos ou através de negociação com outros setores. As roupas em geral são orgânicas e fabricadas com peles de animais ou com a flora que obtém da floresta ao redor do setor onde vivem. No entanto, esses pretensos animais foram desenvolvidos pela engenharia genética de uns quantos cientistas no passado mais ou menos distante.

A maioria da arquitetura é do tipo tropical por natureza, com casas feitas de plantas enormes ou cabças. As passagens diversas são feitas de folhas de bambu e enormes dutos que servem como portas e janelas.

– Isso é muito triste. Não tem como tirarmos essas pessoas antes que desliguemos a energia, Flynn?

– Me perdoe em dizer isso, Sylphide. Essas pessoas já perderam a sua humanidade.

– É a terra do sol, do mar e da liberdade, da ilha do verão eterno. Phanadia. Uma ilha protegida dos males do mundo exterior, livre de guerra civil, e redundante em natureza. É um lugar para onde você chegar, jamais haverá de querer sair. Na verdade ninguém que já tenha vindo a Phanadia, conseguiu deixar completamente as suas terras tão mágicas e até mesmo, paradisíacas. A partir desta ilha de Phanadia é que chegou uma carta a um determinado jovem, convidando-o para a terra de desejos ocultos e perdidos.

Aqueles dois avistaram um homem trajando uma roupa pesada e de cor verde escura.



– Oi! – assustou-se Flynn, ao ver alguém à frente dos mecanismos. – Você está aliado ao Xion?

– Não precisamente, mas sou como algo que se encontra um pouco além do que um simples Desperto possa sequer imaginar.

“*Odeio os Excêntricos*”, pensou Flynn, aborrecido.

– Se quer mesmo saber quem sou, eis minha patente de governante dos céus: Melchior. Agora, sim! – o estranho homem apertou então um botão.

Os tubos começaram a borbulhar ferozmente, queimando todas aquelas pessoas que estavam presas.

– Não! – Sylphide avançou para atacá-lo, mas ele apenasmente pegou de leve na sua garganta, e com facilidade a levantou.

– Interessante. É uma estratégia assombrosa. Os humanos são incapazes de compreender nossa verdadeira natureza. Suas lamúrias não nos traz nenhum tipo de preocupação.

– O que é tão engraçado? – Flynn já estava atrás de Melchior, mas este simplesmente desapareceu, enquanto a garota caía.

– Vocês nunca poderão me entender. Todos os humanos são organismos biológicos patéticos.

– Devemos provar que superamos os nossos criadores – Sylphide disse, logo acabou tossindo muito.

– Que postura interessante – o enigmático homem viu Flynn se preparando outra vez para o revide.

– Parabéns. Bem-vindo ao primeiro dia do resto de sua vida – ele desvaneceu-se, e Flynn assombrou-se.

Algo de grande impacto desabou de modo repentino naquele lugar, e os dois arregalaram os olhos ao ver que era uma Valquíria trajando uma armadura na cor de diamante cinza.

– Venha, Sylphide! – Flynn pegou a mão da garota.

– **Eliminação dos transgressores! Siegrune se preparando para ceifar aos...**

– ***Radius...***

Um raio de energia de grande potência varreu o chão até chegar a Valquíria, desintegrando-a totalmente.

Os dois cruzaram olhares de descrédito e, em silêncio, respiraram. Apareceu novamente Melchior diante daquele que chegara, dizendo-lhe:

– Avalon... Tudo é composto de opostos: Dia e noite, positivo e negativo... Tudo é estruturado de forma a anular-se mutuamente. Assim como a minha Tábula... e o seu mundo dos sonhos, e Avalon... Esse mundo articulado também morrerá com a minha morte... Uns acabarão por expulsar os outros... Tudo chegará ao fim... Você me... Tudo será envolvido em nada... – o homem esvanecia.

– A justiça não passa do atoleiro que vai te sugar direto para as profundezas – disse aquele que chegara.

Flynn se encontrava atônito por ter presenciado aquele poder. Sylphide descobriu algo no chão que estava brilhando e quis tocar-lhe, mas o estranho objeto, no entanto, saiu da sua mão indo na direção daquele homem que por fim acabou pegando-a.

– Você... – ela franziu a testa. – É um Illuminati? Aquele que todos chamam de Abyss?

Abyss se voltou e olhou meditativamente para a jovem.

– Posso? – ele estendeu a sua mão.

– Quer que eu lhe toque? – ela o viu afirmar que sim. – Tudo bem...

Em seguida, Sylphide caiu ao chão, quase que perdendo os sentidos.

– O que você está fazendo? – indagou o rapaz.

– Espere Flynn – a jovem mordeu o lábio inferior, sabendo o que estava por vir.

– Lamento. Você irá morrer cedo, mas haverá de ter dois filhos que se aclamarão um dia de: “Os Filhos de Avalon”. Adeus! – um portal foi aberto e Abyss então desapareceu através dele.

– Sim, e você será aquele que irá dar fim ao “abismo” – comentou Sylphide, um pouco triste, mas feliz por saber que teria dois filhos e que seriam gêmeos.

◉ **Arcádia - Setor nº 21**
 — Hora atual - 12:03 PM



A Escola Mística é a única escola de magia da cidade e que está estabelecida em Arcádia. Apesar do nome, muitos assuntos são ensinados como química, história etc. Arcádia é mergulhada em belas nuvens cor de rosa com tom avermelhado, e o tempo é sempre nebuloso, por causa da profusão destas nuvens que estão sempre impregnadas de alguma substância, em toda parte deste setor, portanto o dia é sempre noite. Diz um rumor que no passado um jovem valente recebeu uma carta, convidando-o para assistir “Um Novo Horizonte”. Ele e uma amiga e junto com um rapaz, conseguiram adentrarem numa fenda que esporadicamente surge entre estas nuvens de Arcádia. Alguns falam que a entrada deste portal leva para um mundo mágico e jamais visto por ninguém, e dizem que lugar se chama de Cardinal. Quem poderia fornecer as respostas exatas e concretas, seriam unicamente os dez Illuminati, que já adentraram lá para resgatarem essas três pessoas.

Exanon se encontrava num carro se dirigindo para o setor vigésimo, o de Stellium. O rapaz e uma mulher estavam no banco de trás desse carro, enquanto o mesmo trilhava uma sinuosa estrada guiado por um hábil motorista.

– Você entende Exanon? A Tábula criou uma regra para que possa ter o poder de se auto libertar. O que estou querendo dizer, é que a Tábula manipulou a todos, e há muito tempo que vem fazendo sempre isso. Nós estamos tentando acabar com este mal.

A mulher em questão ao lado de Exanon, era uma cientista chamada Ceres Venza. Ceres era muito loira e usava óculos de armação quadrada.

– Você é mesmo um homem talentoso, Exanon.

– Sou? Hum. Então vocês estão pensando seriamente em trair o Presidente? Isso não será errado?

– Você conhece os princípios de Núremberg? – Ceres viu Exanon negar. – Se as ordens de um superior forem contra os princípios de alguma ordem, é nossa obrigação em desobedecer-lhes.

– Mas esses princípios não são nem da sua época... – ele viu a Ceres observando Arcádia se afastar.

– Um futuro de trevas, se você ainda não o viu. E sobre os Illuminati... Sim, eles estão deixando o seu idealismo atrapalhar as suas responsabilidades, então nós estamos no caminho que acreditamos.

– Acho que não chega nem perto de ser a mesma coisa.

– Irei te explicar uma coisa que até mesmo vocês do Conselho Superior não sabem: Wagner é a própria Tábula das dez Sefiras.

Seu olhar se encontrou com o dela e ele pareceu ter levado um choque.

– O que??



SCORPIL

- Setor nº 8

___ Hora atual - 13:00 PM



Era um caminho estreito na floresta que estava praticamente repleto de plantas que cresciam desordenadamente sobre si. Ryu e alguém da primeira classe teve que passar por cima dos muitos obstáculos para chegar ao seu destino, todavia preferiram terem um desafio a uma viagem relaxante.

– Puxa! Essa instalação fica mesmo nos confins da população deste setor, não é, Kreis?

– Não sei – comentou o rapaz.

“Que cara sério!”, Ryu viu uma luz saindo da instalação e pairando no céu, e o celular tocou.

O que foi isso, Ryu? Como pôde ter chegado tão atrasado?

– Mas Ellemera, para chegarmos aqui foi uma torturante peripécia. Já te ligo de volta, espero.

Os dois viram um homem bem na frente do portão da instalação e que usava uma roupa vermelha.

– Vamos acabar com ele, senhor.

– Senhor eu?! – Ryu viu o rapaz atacar o desconhecido, no entanto, em um átimo, o inimigo logo estava ao seu lado esquerdo. – Epa! – rapidamente se afastou. – Quer me dar algum susto, senhor?

O homem levantou a mão e pronunciou em seguida:

– **Flammae...**



Labaredas de fogo saíram e se direcionaram para a floresta.

– O mundo queima.

– Não seja tão presunçoso – Ryu disse. – Se o mundo está acabando como as profecias predizem, então nem você sobreviverá a isso.

– Profecias? Escatológico... O fim da intriga vai ter uma nuance do fim do mundo...

O homem mascara uma breve risada.

– Tudo segue os poemas. Mas onde está esse chamado “Truque dos Humanos” que é pressuposto para me fazer parar? Isso não existe... Observe a terra arrasada e olhe que eu nem sei qual é o truque nas profecias que tanto mencionam, mas obviamente essa ilusão, não está mais aqui. Os murmúrios senis de magos antigos. Suas vãs palavras estão equivocadas. Das chamas que cobrem agora esse mundo, é apenas uma espécie de amálgama e de que tudo foi quando começou. Eu me chamo Gaspar!

– Mesmo se a cidade vier a ser destruída, meu irmão jamais abdicaria. Eu não vou parar de desenhar a minha lâmina enquanto eu tiver de agir como um cavaleiro... Até o fim!

– Mesmo se eu lhe dissesse toda a verdade, você não iria acreditar em mim – explicou Gaspar. – Não se aproxime de mim... A minha carne é apenas um banquete para vermes e outras sujeiras. Se você pudesse ver o meu corpo, o seu próprio poderia estremecer e seu sangue então se congelaria.

– Você tem medo de mim?

– Não, é você que tem – disse, desaparecendo, e em seu lugar, surgiram duas Valquírias.

– Impossível! – respondeu Ryu, categoricamente, e uma das Valquírias trajada com uma armadura de cor de violeta diz-lhe algo:

– **Matar todos para salvar o Projeto Zero. Eu, Rossweisse, é que irei dê-los.**

– Vamos matá-las – correu Kreis.

– O que há com esse cara?? – Ryu deu um passo para trás.

– **Eliminação concluída. Waltraute preparando para eliminar um cidadão de Phanadia.**

– **Gelatus...**

Pronunciou Kreis, e várias lanças foram criadas ao seu redor, avançando em direção da Valquíria, porém, aquilo só fez rebater nela, não lhe causando nenhum arranhão. Rossweisse segurou o rapaz, e o lançou para cima, ademais em seguida, um raio de energia cintilou tanto que Ryu tampou os olhos com o braço, e então a beligerante e férrea Valquíria, disparou uma carga quase mortal.

Kreis, indefeso, não podia fazer nada, pois era um poder que estava muito acima do dele.

– Eu tenho que perder mesmo o meu tempo até com isso – uma mulher apareceu no céu, interferindo no gládio que estava acontecendo e desferiu uma pancada certa naquela força.

Os dois caíram de pé e Ryu foi ver o seu parceiro.

– **Intruso! Uma das dez Illuminati, Deis. Fug... Fu.... Fuga...**

– Ah, não vai não, miguinhas – disse Deis, apontando a sua mão na direção das duas inimigas que pensavam em se evadir. – E quanto a vocês dois, é melhor que respirem fundo e descansem.

– **Uni.versus...**

O mundo se escurece...

Assim que Deis se pronunciou, as duas Valquírias desapareceram de vista em um instante, enquanto a área escurecia como se tivesse sugado o vazio de todo o universo fazendo com que as estrelas e os planetas desaparecessem subitamente em pleno ar, e aqueles dois assistiam a tudo aquilo estáticos e surpresos. Em seguida, Deis esmagou aquele poder na sua mão com um simples gesto.

Ryu e Kreis desabaram no chão.

Sem aviso, um raio de luz brilhante cruzou toda a galáxia e interrompeu as órbitas dos planetas, afastando-os uns dos outros por um instante antes de pulverizá-los, e o brilho que resultou dessa magia e mais a gravidade, explodiu sobre as Valquírias, liberando poderosas ondas de choque por toda a volta.

– Eu pedi para se sentarem.

Disse Deis vendo que um Lápis-lazúli e uma Ametista haviam caído ao chão. A Illuminati pegou os fragmentos, e atravessou o portal que ela mesma havia criado, enquanto Ryu estava impressionado em ver todo aquele poder: era realmente de um outro mundo!

– Afinal, será que foi tudo apenas uma ilusão? As Valquírias falaram que ela era uma... – Ryu riu.



Stellium - Setor nº 20

Hora atual - 12:35 PM



Stellium é o setor vigésimo de Phanadia e concerne um setor muito rico em cultura e tecnologia. Ninguém consegue exatamente saber o quanto de avançado esse setor pode chegar. Exanon chegou à empresa que se estabelecia em um edifício suntuoso.

– Prazer. Sou a Marina. Sentem-se. O meu marido já está vindo – disse uma mulher concisamente.

Ceres e Exanon se sentaram no sofá de veludo, em uma das salas do prédio, e o jovem fechou os seus olhos, pensativo.

> Duas horas e meia antes desse acontecimento <

Enquanto esperava, Exanon abriu uma garrafa de vinho e completou duas taças, acomodando-se em seguida na ampla sala de estar. Não teve que esperar muito mais. Ela veio, sentou-se, e aceitou a taça que ele lhe estendeu. Por um momento, o silêncio chegou a ser desconfortável para ambos, até que ele começou a falar, tentando estimulá-la a lhe retorquir. Então ambos disseram ao mesmo tempo que precisavam conversar... e ela corou. Exanon sorriu em resposta.

Mas quando seu olhar se encontrou com o dela, eles relaxaram. Depois de um longo suspiro, ela recomeçou.

– Eu me pergunto se nós tivéssemos uma criança, você acha que seria como ela?

– O que foi isso?

– Oh, nada! – ela baixou os seus olhos azuis, e Exanon viu a foto da Sylphide, acima da mesa.

– Será mais linda do qualquer outra mulher, com exceção de você – viu-lhe sorrir. – Eu sinto muito. Me desculpe. Foi mesmo um erro de eu ter escondido isso de você, e sem nem ao menos... é que sou mesmo uma fralde na tua vida – ele parecia quase chorar.

– Não, você fez o que devia ter feito. Logo, você me ajudou naquela época de total desespero. Acho que eu não conseguiria nem me suportar se não tivesse pelo menos alguém que pudesse me consolar como você o fez – ela se voltou para ele. – Você foi sempre a minha motivação de seguir em frente, Exanon.

> Horário atual <

– Você já vai, Marina?

– Sim. Eu tinha prometido que iria levar a nossa filha Elincia, Eric.

– Tudo bem. E a Florina? Onde ela está?

– A nossa filha está...

– Oi... – disse um rapaz, beijando Marina.

– Meu filho você deveria já estar na excursão de hoje. E as duas aonde estão?

– Nesse exato momento, ali – disse ele, enquanto via duas meninas brincando no corredor.

– Não se esqueça da Florina, Dayan.

– Tudo bem, pai – sorriu Dayan para Eric.

– Tome apenas cuidado, amor – Eric beijou a Marina. – Até mais para todos vocês.

Eric Walter Elst cumprimentou Exanon, e sentou-se à mesa. Após dez minutos de conversa, Eric finalmente soube dos detalhes do Conselho Superior que Exanon acabava de lhe revelar.

– Bom, agora é a minha vez de lhe oferecer os meus segredos, Exanon. Ao longo da longa e terrível guerra foi que finalmente pude perceber a verdade. O governo não é algo que o público pode manipular. Quando a guerra terminou pouco mais de trinta anos atrás, tínhamos grandes expectativas para uma nova forma e mais esclarecida de governo. Mas em vez disso, o governo democrático do povo rapidamente caiu em impasse e por si só, acabou entrando em colapso. O público também ansiava para obter a possibilidade de uma sociedade que fosse administrada por líderes talentosos e fiéis. Tenho certeza que você me entende Exanon. Nós da Stellium e com a coligação com a Zódiacos realizamos nossos deveres para que pudéssemos reviver um governo do povo neste mundo mais uma vez. E nós realizamos nossa determinação para este ideal, mesmo em face de qualquer possível condenação!

– Irá trair o Presidente? – quis saber Exanon, franzindo a testa.

– Muitos deram as suas vidas para que eu tivesse a minha crença na restauração da democracia num futuro de pós-guerra! No entanto, para Xion, nada mais importa do que vir a ser um instrumento a ser utilizado e descartado! Se ele tivesse sabido que era por causa deste objetivo ridículo... Ele foi o único ingênuo desta trama toda. A questão da espada Executora que você recebeu e que foi dado a você por alguém chamado Wagner, é algo que você já soube pela minha instrutora. A sua mãe estava num trabalho chamado Projeto Zero. Noah conseguiu criar o primeiro ser vivo com experiências genéticas com embriões. Isso ocorreu há vários anos atrás, e esta pessoa, quando chegou a certa idade, começou a entender tudo errado.

– Espere aí. Ceres há um momento, parecia desconhecer todos esses detalhes sobre mim.

– É que eu não gosto de revelar tudo que sei para as pessoas – sorriu Eric, e Exanon viu a Ceres abanar um pouco a cabeça. – A sua mãe, Exanon, chegou a conclusão de que há uma força maior que faz as pessoas criadas geneticamente perderem certos sentidos em todos os seus sentimentos ao passar do tempo. A partícula que esta criação possui indica negação que acunha como então de “Agnose”. O controle do genoma é muito complicado, e Noah não conseguiu mapeá-lo com eficiência naquela época. O desenvolvimento do cérebro é influenciado pelo meio ambiente do genoma humano, e esta pessoa vive bem próxima à você! Descobrimos isso tudo há algumas poucas horas.

Aquela revelação súbita fez com que Exanon sentisse um frio a lhe percorrer a espinha... de repente, ele transpirava um pouco mais rápido. Eric pediu a espada ao rapaz, analisando-a, por conseguinte.

– A espada Executora que você ganhou é de uma peça da Tábula. O nome da espada se refere a uma pessoa que está nos limites do Nous, e esse é dito como o nível máximo onde está o quinquagésimo Guerreiro. E há os quarenta e nove de baixo nível, para que chegue ao plano S.

– Plano S? O Slash está no A+, então qual é a diferença entre elas?

– Todos os Despertos possuem Nous e esta medida equivale aos níveis de E, E+, D, D+, C, C+, D, D+, B e B+... E finalmente A e muito aquém dele A+. No entanto, o grau acima deste último, é algo incompreensível, e quem possui este domínio, são os dez Illuminati.

– E qual é a diferença de um para...?

– Dizem que está... Não sei se é uma verdade, todavia deve ser dez vezes o seu poder.

– Nem consigo pensar o quão é este uso. *“E muito menos o nível máximo”*, pensou, se acalmando.

– Há um limite de arquétipos energéticos, Exanon. Setenta e duas pronúncias de magias que equivalem também a Dupla Ressonância e a Tripla Ressonância, no entanto, quem obtiver a Gnose, não poderá ter o conhecimento da Tripla. Elas se diferenciam com uma breve pausa ao pronunciar o arcano. Isso se dá por ela proteger seus domínios de forma consciente, seguro do poder que representa. Portanto, os Illuminati, tem alguma coisa chamada, não sei se é o poder final deles, mas que aclamam como: Última Gnose. Dizem que essa Última Gnose poderia extinguir totalmente um setor se não for usada sabiamente. Você deve possuir nove relíquias para que esta ferramenta detenha o poder de mudar o fluxo do tempo e do espaço, para que então venha a criar um novo sistema. Porém! – Eric levantou-se. – **POR TUDO QUE HÁ DE MAIS SAGRADO**, lance esta espada, assim que for concluído o seu poder, na Montanha de Altamira. Não faça o que a Tábula lhe pedir, pois esta irá querer que a lance em algum ponto

em Avalon que não seja esta montanha. De certo modo, eu estou começando a entender o motivo disso tudo...

– Como você é o dono de todo esse conhecimento? – Exanon baixou os olhos, refletindo.

– Não é tão simples de lhe dizer. O ser senciente que sempre surgia perante a você, ou melhor, o Original... foi que me passou todas estas informações. É ele que quer despedaçar esse paradigma que a Tábula sempre vem tentando improvisar. Tudo está sendo arquitetado por estas “duas” pessoas.



Sagittarii

- Setor nº 9

___ Hora atual - 12:45 PM



Sagittarii é um setor baixo de Phanadia. Após o incidente envolvendo a instalação de uma fábrica secreta, sem a devida permissão do governo tido como superior, pois é necessário haver um consenso com a presidência, o setor que detém o poder de todos os setores ligados aos Zódiacos, tornou-se muito cuidadoso com estranhos. Recusando, em sua maioria, a sequer deixar adentrar pelo portão da frente, só permitem acesso de pessoas que sejam membros confidentes de seus concidadãos e que possam estabelecer algum tipo de motivo para a sua aproximação.

Entretanto, como Nanami era da Guarda Mística e ela tinha o mesmo poder dos setores máximos, os Zódiacos, a sua entrada foi bastante simples. Ela e Loki já se encontravam na velha instalação que se situava num subterrâneo e viram que os Macma tinham instalado os tubos contendo Despertos.

– É imperativo que eu termine meu trabalho sobre esses dados. Todos querem expor completamente a sombra por trás deste conflito e arrastá-lo para a luz – Nanami conversava com a Ellemera pelo celular.



Stellium - Setor nº 20

___ Hora atual - 12:56 PM



– A habilidade especial chamada: “Olhos do Destino”, é também conhecida como o “Futuro Velado pelas Lágrimas”. Tal permite prever eventos futuros por meio de uma alta velocidade e em cálculos baseados por informações visualmente adquiridas. Quando a informação dentro de seu campo de visão é simples, ela é capaz de prever o futuro com uma precisão incrível e assim consegue neutralizá-lo com uma alta previsibilidade de sucesso – Eric continuou com a explicação. – Seus olhos eram fortes e sinceros, sem nenhum traço de dúvida... Esta pessoa que você e eu vimos Exanon. A criança, falo do Original detém este poder, tanto quanto você igualmente o terá. Decidi acreditar na força do ser humano mais uma vez. Decidi que iria confiar Avalon para o futuro que eu vi através dos seus olhos. Exanon, você será aquele que irá mudar a estrutura do universo. Mudará toda a ordem que a Tábula vem improvisando. Deus criou esta ferramenta para nós, mas os seres vivos não param com a sua ambição desmedida e implantou sementes de uma nova ordem que originalmente foi preestabelecida por Deus! Não o culpo, pois fomos nós, os seres vivos que cometemos este pecado. Sim... foi a força da sua confiança e a que tinham um ao outro que seria inegável. Isso é o que me fez decidir por ajudá-los.

– Fala da menina e do menino? – perguntou Exanon. – Original...

– Aqueles dois sofreram tanto... Um dia você irá entender. É embaraçoso admitir, mas essa é a razão pela qual eles foram capazes de derrotar a minha vontade de sempre estar acima dos outros. Agora eu sei o que a minha esposa quis dizer quando falou: “Você sempre tenta apressar os resultados.” Eu não era capaz de acreditar nas pessoas do mesmo modo como essas crianças fizeram... eu tinha pensado que a humanidade viria a ser uma espécie lamentável que marcha em direção à sua própria auto destruição se não forem combatidos de alguma maneira. Eu não acreditava que as pessoas tinham força suficiente para

dirigirem o mundo: Estabelecer algum futuro por um caminho tido como positivo. O futuro que eu vi foi preenchido com a escuridão absoluta da fraqueza humana, a feiura e total crueldade...

– Será que essa sua capacidade permite a você ver o futuro que teríamos pela frente dessas crianças?

– Não acho que possa ser algo com tanta magnitude. Meus vislumbres do futuro são distorcidos por minhas lágrimas... O futuro que eu realmente queria é que eu não posso recriar-me... Os únicos capazes de reconstruir o futuro de Avalon: são os filhos de Avalon...

Algo tirou a atenção deles, e olhando bem no horizonte, aquilo que viam originava-se de um poder terrível. Em seguida, Ceres observou um dos setores ao longe e se alarmou:

– Aquilo lá é uma batalha... Está ocorrendo em... – antes que Ceres terminasse, Eric falou:

– Em Leonis! A minha esposa e a minha filha foram para lá!



Librae

- Setor nº 7

___ Hora atual - 13:05 PM



Trovão e muita chuva, repentinamente começam a cair. Librae é o décimo primeiro setor de Phana-dia. É um setor baixo, que possui uma bela cachoeira que oferece água para a maior parte dos setores na aquela região adjacente. Valéria, a primeira Superior da Divisão da Guarda Mística, já se encontrava no seu destino.

– Terminamos aqui, Ellemera. Finalmente deu tudo certo.

“Em Aquarii, Raziel e a Melody já terminaram a sua missão. Apareceu a Valquíria de cor ônix, mas deu tudo certo, pois um Illuminati chamado Zemus a destruiu. Diz Melody, que foi em menos de dez segundos.”

– Então mais uma... ônix... Helmwige é o nome da Valquíria extinta. Vejo que alguém as estão manipulando... – Valéria ouviu Ellemera rir. – Até mais, menina – desligou. – Agora é chegada a hora para que o nosso mundo venha a ter uma grande e efervescente mudança...



Capítulo 9 – A Batalha Final

Claro? Nada é claro. Nada nunca foi claro. Você quer palavras? As palavras são traiçoeiras e desagradáveis, somente a música se mantém bela, mas a música é prisioneira dentro de nós, ela não quer sair de nós.

Raziel pediu para que Sylphide e Kreis fossem embora para casa.

– E então, Melody. Muito frio por lá?

– Nunca fui naquele setor. Há sempre neve demais naquele lugar.

Ellemera sorriu, enquanto arrumava o cabelo da sua amiga Melody.

– Todos estão abalados por causa do ocorrido. Ayame ligou dizendo que Xion foi assassinado pelo Slash, e este se encontra foragido em Leonis. Os Macma conseguiram cercá-lo. Teremos de sermos fortes e não pensarmos nunca em desistir.

– E Exanon?

– Acalme-se Melody. Ele ainda está em missão – aquilo fez com que Melody sentisse um alívio indizível dentro de si.

Ellemera então sugeriu para que Melody fosse embora, mas a garota quis conhecer Slash, embora Raziel soubesse que Flynn não iria aceitar que a jovem corresse perigo, mas ele não podia fazer nada.



Leonis

- Setor nº 5

____ Hora atual - 14:07 PM



Haviam muitas pessoas afastadas olhando para uma aglomeração de Macma cercando dois homens no centro de Leonis.

– Desespero inunda meu coração... São goivas em minha mente... São libras no meu crânio quebrado. Maldição! Essa mulher é como um parasita se rastejando por meu decrepito corpo...

O senhor que acompanhava Slash tinha seu rosto meio encoberto pelos longos cabelos negros completamente desalinhados, como se o caos fizesse parte inerente do seu ser, e Slash acabou por sorrir diante das palavras do homem severo.

– Por que não clama logo pelas Valquírias para mim, hein? Esta é a hora que mais preciso Baltasar.

– Seraphina lançou uma maldição sobre mim, mantendo o meu corpo neste ser imortal, apodrecendo... – Baltasar envergava uma roupa pesada de cor ametista. – Se eu fosse para comer sua carne mantê-lo-ia dentro do meu estômago podre.

– Que é isso? – confundiu-se Slash ao ouvir aquilo dele. – Você está tão insuportável hoje!

– Você está cercado, Slash. Por ter matado o Presidente, haverá de ser morto pela minha esp...

– Por favor, Valshe – Slash levantou a mão, e apontou para os vários Macma. – Olhando pelo ponto de vista do outro eu vi o futuro. O futuro nada mais seria do que uma luta sem fim.

– Você é louco – Valshe tirava a espada da sua bainha. “Se armas não funcionam contra ele, então...”

– Louco eu? Este mundo é o que é louco! Diga-me o que está agitando esta cidade? Frentes, fadiga e contradições... E assim, a punição será de vocês novamente! Este mundo é decadente. A lei, o sistema, e todos os seres humanos que viviam fora dele, também eram! – Slash olhou para cima.

– Que direito você tem de nos julgar?! – gritou Exanon, pulando da aeronave.

– Você? Você também está preso... – viu o rapaz levantar a espada Executora para o céu, e aquilo fez o Comandante Valshe notar algo diferente naquilo tudo.

O cabo da Executora fechou-se em um arco travando a mão do rapaz.

– Enganar as pessoas com maldições estúpidas... Seu engano termina aqui, seu velho!

– Os tolos... Você não entendeu a natureza humana – Baltasar se pronunciou. – Maldições e fortunas foram coisas que vocês queriam! Olha lá! – ele apontou para vários cidadãos metedidos. – As pessoas ainda estão curiosas sobre fortunas, especulações e pensam em desejar boa sorte... Que pena... Uma grande pena. No mundo de hoje, muitos jovens estão lá, com seu senso de propósito e tornam-se até contra-



produtores em quaisquer termos. “Juntos, é que podemos criar um mundo sem o pecado original do homem.”

– Louco! Você não sabe o que você está falando... – resmungou Slash, se afastando de Baltasar.

– Quer que eu destrua estes infelizes humanos? Então terá a minha brasa divina!

Outra aeronave estava descendo naquele instante, e Eric gritou assim que viu Marina na nave. Ouviram-se um ruído que fez todos de Phanadia escutarem, quando por fim, dos céus adveio uma completa carga de nuvens sombrias, enquanto três Valquírias apareceriam ao lado de Baltasar.

– Como vivo em você... – Baltasar olhou para as suas mãos. – Só a “chave” pode remover essa maldição da minha imortalidade, mas que não pode ser feito agora. Este é o fim da minha terra, e o final da nossa batalha. Eu sou um ser eterno, e não posso ser derrotado! A vileza de tal ato seria dar a este corpo um prazer indescritível. E afinal, meu coração é tão podre como o restante do seu corpo...

Exanon e Ayame tentaram acalmar Eric, pois a nave já se distanciava, contudo algo aconteceu...

Uma luz cruzou os céus com uma velocidade impressionante, e aquele objeto que surgiu quase meteoricamente e composto por um enorme conjunto de asas nada mais era do que uma Valquíria, a mais importante dentre todas elas e que simplesmente pairou no ar, enquanto as suas asas planavam completamente abertas, e então...

– Saiam todos! – gritou Exanon, notando que Baltasar faria alguma coisa também.

Vários raios emanaram daquela Valquíria se dirigindo até onde Baltasar jazia, sendo que este conseguiu revidar, liberando uma energia possante que aniquilou a inimiga, porém, a massa disforme que resultou, acabou indo em direção da nave que se afastava naquele exato instante.

– Não!!! – gritou Eric em desespero.

– **Brünnhilde fora morta... Agora, estamos livres** – uma das Valquírias, apontou a sua mão em direção a Slash, e então...

– Apenas recentemente eu consegui ser capaz de racionalizar... depois de tudo!

– **Trífida...**

Um triângulo de energia com uma grande amplitude criou-se ao redor de Exanon, enquanto ele corria em direção àquela Valquíria, e assim que o rapaz cravou a espada contra a sua armadura, a energia se espalhou avançando nos demais inimigos. Todavia, as outras duas voaram, desviando-se de todos os raios, e diante daquela maré de desespero foi que chegaram os amigos de Exanon.

– O que está havendo aqui?! – gritou Ellemera, entre surpresa e espantada.

Começou a trovejar, e Melody tentou ir até onde Exanon se encontrava, mas Flynn conseguiu detê-la. Eles então puderam ver que Exanon estava muito cansado, só por ter usado um poder de nível A+. Slash se voltou para o rapaz, e viu alguns se aproximarem do rapaz.

– Isso tudo é por sua culpa, Exanon!

Valshe se aproximou de Valéria, perguntando se ela estava bem, e a mulher lhe confirmou que sim.

– Deixa ver se eu entendi... – começou Valshe, e Flynn logo estava ao seu lado. – Estou aqui para prender somente uma única pessoa e então vem o chamado Conselho Superior e até mesmo a Guarda Mística para exclusivamente tentarem deter este homem?

A população via que a batalha seria de proporções épicas, e muitos resolveram fugir, enquanto outros mais curiosos e aventureiros, gravavam as cenas com um mecanismo que se encontrava acoplado a um dos seus olhos. As duas Valquírias restantes, ainda continuavam a sobrevoar o céu.

– A triste realidade – Slash apontou a sua espada. – Tenho dito muito isso, eu possuo a certeza de que você pode descobrir o resto. É isso mesmo... As flamejas serão usadas para restaurar os nossos corpos. Ambos os nossos corpos e este mundo estão à beira de sucumbir ao limite do Nous. Usando a funcionalidade de reparação ambiental, vamos reparar as sequências de telômeros dentro de nossas células para extinguir o mal. Os ideais para a qual vocês se esforçam são admiráveis, mas são ideais inatingíveis, nada mais do que meras fantasias. Vocês deviam tentar se tornarem adultos como eu... Para realizar o seu ideal da humanidade, como um todo teria que amadurecer: A evoluir, mesmo.

– Você pretende de alguma forma acelerar a evolução de toda a raça humana? – perguntou Raziél.

– Exatamente. Humanos e Despertos! Só quero eliminar esta tola demagogia que recai sobre a nossa cidade! Sem esta ordem, não é vida!

– Você está errado... aqui há vida. E eu estou aqui– reclamou Ryu, aparecendo ao lado do Valshe. Flynn pegou as suas adagas, sempre observando ainda mais Slash.

– Não é a carne que obtém o poder dos Despertos, e sim a alma. Portanto, você nasceu, Exanon, cujos pais nunca teriam como serem Despertos, mas a sua alma é e haverá de ser sempre! Então, você terá, como todos os Despertos, um poder abençoado pelas três Vés da Existência, para que então toda a nossa alma possa ser limpa... Cadê as demais flamejas, Ellemera? – Slash olhou para o vasto horizonte.

– Não é a hora, Slash – disse a desapontada Ellemera, enquanto caminhava próximo aos outros. – Consegui as peças com o Xion? – ela perguntou, enquanto Exanon a via passar bem ao seu lado.

– Aqui estão, mas ainda não consigo ver as restantes luzes. Amanhã será a última, como prog...

– Porque o planejamento dos responsáveis foi falho – um trovão soou à distância.

– O que est... – Slash observou atentamente Ellemera, dando um pequeno impulso para trás. – Ah-ahaah... Acha que pode me trair, mulher?

– Você é bom, e admiro isso – ela se voltou para Exanon.

– Então você era a pessoa sem alma?

Ellemera arregalou os olhos ao ouvir aquela revelação do Exanon, causando-lhe um ódio quase que completamente insano.

– Eu? Sem alma? Como todos vocês podem se gabar de terem sentimentos se não conseguem viver bem quanto pensam? Eu os trouxe aqui porque vocês queriam encontrar-me, mas agora já querem ir? Vocês são todos contraditórios.

– Esta mulher perdeu a sanidade! É uma pena ver que a tristeza pode abrir muitas portas para a loucura.

– O que você disse? – Ellemera voltou para Slash.

– Você realmente não sabe de nada.

Um trovão soou alto, e o peito de Ellemera bateu mais rápido ao ouvir aquilo.

– Você não mudou nem um pouco.

– P... pare... Pare! Pare! – ela balançou a cabeça desvairadamente, e o seu cabelo se libertava da fita que os prendia.

– Você sempre forçou as outras pessoas a acatarem seus ideais.

– Então... Então o que eu deveria fazer?!

– Por acaso você tem algum problema mental? – Slash continuava a feri-la. – Você não tem esperança, nem o poder... Você é um escudo de uma mulher cheio de desespero.

– Por quê? Eu... eu... sou humana! Não sou uma amostra!

– A verdade nem sempre salva as pessoas – Slash deu de ombros, irônico.

– A ruína espera por todos os que se opõem a nós e a lua final está perto de aparecer. Você quer continuar a manter o pequeno reino incólume, não quer? Então, todos irão findar-se!

– **Eclipsis...**

Ellemera estava com o corpo reto, e começara a flutuar com os seus olhos fechados, e com as duas mãos juntas e apontadas para baixo, decorrente dessa sua atitude, surgiram duas esferas de energia entre as suas mãos assim postas, enquanto a imagem de uma lua surgia por trás de si, e que logo a seguir, tonava-se completamente negra. Rapidamente, Ellemera abriu os olhos, levou as mãos para trás, unindo-as novamente enquanto se inclinava para frente de modo bastante rápido e lançou essas esferas luzidias contra o grupo de pessoas que se encontravam próximo a Exanon.

– Eu já disse que estou aqui – avisou Slash.

Aquela onda de energia varreu o chão, destruindo uma grande parte da estrutura que havia sobre a estrada matando num átimo todos que apareciam pela frente da magnânima magia.

– Onde... Onde você está? – no meio dos escombros, a esperança que Exanon tinha de achar Melody.

– Por que vocês ainda estão vivos, suas lesmas sem cérebros? – gritou Ellemera, sentindo-se tonta por um instante.

O jovem encontrou Melody de joelhos, enquanto inesperadamente aparecia uma arma e que estava apontada para a sua indefesa cabeça.

– Eu... Melody não merece isso – Exanon então estremeceu.

– Não seja tão arrogante, só porque você é um pouco gênio! Espere... Ela deve de ser uma agente da Organização. A conversa foi em si, cuidadosamente planejada em uma guerra psicológica, destinada a mim! – outro relâmpago iluminou tudo à volta por alguns microssegundos.

– Pare com isso, Ellemera! – advertiu Loki.

– Parece que as pragas não aprenderam nada e mostrou-se novamente.

Levando-se em uma respiração profunda, Ellemera parou de falar por um segundo e fechou os olhos, esperando para pegar uma brisa agradável até suas narinas. Quando ela abriu os olhos, ela chegou com a mão livre e coçou o queixo, pensando no que fazer a seguir.

– Nós nos tornaremos um com o mundo e assim viveremos para sempre. Fazendo isso, tentaremos construir um futuro. Aí sim, seremos como deuses – Baltasar apareceu ao lado da Ellemera. – Finalmente, tudo está sendo arquitetado com certa eficiência.

– Eu sou um subproduto sem alma – e Ellemera aproximou a arma, tocando no lado direito da cabeça de Melody. – Fui criada como uma simples cobaia. Você sabe o que a vida significa para alguém como eu? Amor? Sonhos? Fantasias? Os humanos simplesmente fabricam seus desejos para que possam enganarem a si mesmos – Ellemera mostrou a pulseira de metal que estava no seu punho. – São ilusões. Alquimia, formada para transformar a ciência na religião de uma nova era, a alquimia tornou-se a última instituição religiosa de toda uma humanidade. Todavia, seu objetivo só repete a história de satisfazer somente aos seus desejos, então é um caminho que leva apenas a destruição. É nada mais que um monstro. E eu nasci do desejo definitivo deste monstro! Vocês sabem que o ciclo do desespero simplesmente será repetido, mas mesmo assim vocês estão sempre insistindo... – viu que alguns cochichavam. – Calem a boca! Devolvam-me o tempo que eu perdi me preocupando! – gritou em resposta. – Quero, não, estou mandando você pegar as duas pedras que o Slash possui!

Ele olhou para Slash que se encontrava ao longe, mas o outro, somente abanou a cabeça, pausadamente e aquilo dizia que apenas haveria de ser com luta. E Exanon, ouviu as batidas do seu coração.

– Exanon! – veio a sua voz. – Filho da ladra que roubou a minha alma, não iluda pensando que você vai sair daqui vivo! Espere novamente! – ela parecia refletir. – Então eu sou o indivíduo descartável usado simplesmente para confirmar a incompatibilidade genética enquanto preservavam o único receptor precioso que têm aqui? – um raio iluminou brevemente a todos. – Estou seguindo as regras da Tábula, só para que ele me dê algum “calor”.

– Ele está te enganando, Ellemera! – Exanon falou tentando aparentar indiferença.

– Enganando? Às vezes a realidade tem seu lado cruel. É a maneira como agimos. Eu sou agora, sem dúvida, a encarnação de um inferno em chamas – lágrimas vinham-lhe ao seu rosto. – Você só foi um chamariz. Digamos. Muito interessante. Quantos valem aqueles que são importantes para você? Vamos pôr na balança a importância e a de seus amigos. Faça a sua escolha. Vejamos... quem morrerá primeiro? – Ellemera apontou um dedo. – Que tal o babaca que eu odiei desde o começo? – apontou para Ryu, que tentava ajudar Valéria e Nanami, cada um a segurar nos braços do outro. – Todos do grupo têm alguns parafusos soltos.

– Patética – se pronunciou Ayame.

– É claro que eu sou patética. Eu ainda não fiz nada – Ellemera perdia mais a paciência, e lágrimas corriam livres no belo rosto de Melody. – Viver não significa nada, é pura perda de tempo. Nós devemos nos resignar a qualquer ideia de que nosso mundo atual e imperfeito pode ser o céu. Deus ajuda aqueles que se ajudam.

– Você quer morrer, garota? Cai na real! – reclamou Valéria.

– Que vadia metida! Você está em um mundo de sofrimento também!

– Que disparate! – exclamou Valéria.

– Tentando nos convencer com lágrimas, não é? Coitadinha, não vai funcionar... – viu que Melody não parava de chorar, e aquilo a irritou ainda mais. – Pare de chorar!! – gritou Ellemera, empurrando com força o cano da arma em sua cabeça.

– Deixe Exanon, irei obter os fragmentos com o seu pai, e logo a Melody estará fora de perigo.

– Não, deixe que seja eu, Ryu.

– Você vai? Odeio os prepotentes – Ellemera disse. – Acha que irá me ganhar com os seus adornos? Os humanos mais fracos são irresponsáveis e traiçoeiros. Preferem culpar aos outros e deixá-los sofrer. Diz-me, Melody – Ellemera se voltou para a garota. – Você ama Exanon? – a viu assentir com a cabeça. – Você sabe que fora ele que matou os seus pais? – novamente Melody confirmou que sim, enquanto continuava a chorar. – E a pergunta é: Você ainda o Ama? – outra vez Ellemera viu a terceira confirmação. – Exanon! Você a ama? – perguntou elevando o tom de voz.

– É claro! – foi a resposta.

– Você foi perdoado por ela? – o viu confirmar. – Você acha que ela te ama? – do mesmo modo Exanon admitiu. – Então, como o seu pai está aqui, vejo que a relação entre vocês foi a mais certa e sem contradição, mas esta ligação entre você e Melody, fora um erro, o mesmo que o meu nascimento. Portanto, esta ilusão chamada de “amor” vai morrer, junto com o mundo!! – e veio o tiro.

– Ma...s...

Melody cai morta, com um tiro na cabeça.

– Me leve, leve-me para Avalon, Baltasar! – Ellemera tocou nele e assim ambos esvaneceram, mas antes de tudo, ela ouviu as suas mesmas palavras ditas anteriormente, que a confundiram intimamente:

“Se tivesse ocorrido algum tipo de amor, faria desde o início o que ele tanto desejava”

– Deixe-me colocar um fim à sua vida ingrata – Slash, não tinha sentimento algum pelo seu filho. – Eu vou acabar com você, membro a membro, e o animal não será mais... – viu Ryu lhe atacando. – Não se preocupem, eu vou levar todo mundo junto comigo... – Ryu foi facilmente derrubado. – Direto para o fim do mundo... – e foi que surgiram ao redor dele: Gaspar, Melchior e Baltasar tocando em Slash, e assim houve um clarão. – **Se for necessário para um futuro do mundo, então que assim seja!**

Vários repórteres que estavam filmando, se abismaram ao ver que aquela pessoa chamada Slash, tornou-se um ser híbrido, tendo fragmentos de cristais impregnados em todo o seu corpo que ainda assim bastante deformado, parecia de alguma forma que se tornava dotado como um ser de grande poder, já que...

– **Esta é a proa da minha mãe Infundido a um novo poder, deve quebrar maus olhos do Senhor Demônio. As Valquírias não temem a morte e se a morte não pode ser evitada, congratulam-se com o destino. Façamos então um teste rápido** – ele levantou a mão na direção aonde se encontravam as duas Valquírias adejando no céu, e proferiu...

– **Gravitas...**

Uma esfera negra pegou em cheio nas duas Valquírias, aumentando a gravidade substancialmente e fazendo-as caírem no chão, destruindo-as com a forte gravidade.

– **Derrapagens. Meu medo meu ódio. Quando eu penso que o homem mau que assassinou a minha família está por perto, meu coração bate muito mais rápido dentro do meu peito. Eu seria um herói perfeito para esta nação, mas, infelizmente, agora não passo de uma besta temida.**

– Eu discordo de você! – apareceu um homem que havia atacado Slash com uma arma.

– **Então, você é o governante do Stellium? Você está arriscando sua própria alma, jogando com a lança e, agora chegou a hora de receber o seu castigo, pois: Eu discordo com o seu desacordo, que a sua discordância foi desagradável** – assim dizendo, pegou-lhe o pescoço e quebrou-o. – **Ele me retorna a esse estado?** – riu Slash.

Os outros não poderiam fazer muita coisa, pois aquilo era mais do que um simples pesadelo. Loki E Raziel estavam ao chão. Ryu ainda se encontrava caído, enquanto Nanami, Valéria e Ayame, se encontra-

vam machucadas para tivessem qualquer chance de se haverem com aquele inimigo. O Exército Real atirava para vários lados, mas ainda assim não havia sofrido nem um único arranhão, o que não deixou de surpreender a todos. Muitas pessoas fugiam ao saberem que ninguém podia detê-lo...

– **Uma desgraça que um filho como você deva tentar atacar-me. A juventude não pode te salvar. Você vai acompanhar Melody aos braços da morte. Há muitas fraquezas nesse mundo. Olhem ao seu redor: Muitas almas se fundem para se tornarem cristais, em seguida, voltando para o mundo de cima** – jogou o corpo de Eric ao longe. – **Eu tenho vergonha. Se fosse para quebrar a minha palavra, meu orgulho e honra também desapareceriam. O quê?**

Slash voltou, vendo que Exanon estava atrás dele, derreado ao chão e ao lado da garota que morrera.

– Não para de sangrar... – ele disse, tentando tampar com a mão, o ferimento da cabeça de Melody. E a suas lágrimas não cessavam, e quando viu que no bolso dela caíam as moedas que ele havia lhe dado, arregalou os olhos. – Quando nós tivermos uma filha, daremos o nome de Elincia, Melody. Pode dormir em paz agora. Daqui a pouco estarei com você. Eu prometo... – Exanon se encolheu, abaixando o olhar. – É que eu me preocupo muito com você, e é algo que não tenho como evitar.

Uma aura negra envolveu o jovem, e durante esta ação...

“Finalmente, Exanon”, era a voz que vinha de dentro dele. “Poderemos ser apenas “um”. O fardo que nós carregamos será maior do que qualquer outro que alguém já viveu em todo universo, mesmo que também sejamos o maior vilão...”

Uma roupa com uma capa negra fora formada no seu corpo, e parecia que Exanon controlava os átomos.

– Sinto...

Exanon levantou-se, abriu a mão direita onde um brilho incandescente e com muito poder, emanava dela, devastando todo o campo que havia ao seu redor. Ferozes trovões eram mais frequentes, e enquanto isso, em Avalon, todo o mar estava agitado por fortes ventos.

– **Como? Como você também conseguiu ocultar o seu nível?** – quis saber o confuso Slash. – **Eu já disse que não deveríamos fazer isso, mas não sei o que podemos fazer. Eu causei a você um pouco de transtorno, não foi? Mas agora é muito tarde para deter todos os seus ávidos pensamentos. Então, não está na hora de libertar a minha alma, meu querido filho...?** – sua voz desceu alguns decibéis.

Exanon levantou as suas duas mãos, criando uma cintilante esfera e com uma intensa energia, que se formou em toda a sua volta e então o rapaz voltou o seu olhar para Slash, pronunciando:

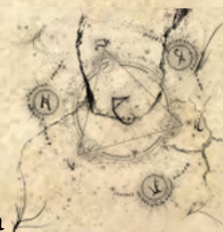
– **Luminaire...**

No momento em que falou, a energia de Exanon se tornou uma massa disforme, lançando-o com fúria até onde se encontrava o seu desprezível inimigo. A grande potência da energia do jovem Exanon chocou-se diretamente no peito de Slash, carregando-o para muitos metros dali, mas aquele homem conseguiu mudar a rota daquele poder com apenas o seu corpo, e fazendo-a se direcionar a um dos prédios.

Realmente todos que viram aquilo, se impressionaram ainda mais com aquele poder abissal. Porém, Slash se levantou, olhou para o céu, e começou a caminhar na direção do rapaz.

– **Digo que esse seu poder está relacionado ao nível superior ao meu, sendo que... Foi tão fraco.**

Ele estava de cabeça baixa, raios passavam sob o seu céu a cada ínfimos segundos, entretanto Slash podia ver aquele rapaz com as duas mãos apontadas para baixo, e com isso, um círculo de fogo-fátuo foi criado no chão ao redor de Exanon, até que finalmente ele proferiu algo:

– ~ Última ~  Gnose ~

E antes que pronunciasse mais algo, quatro pessoas de capa branca cercaram Exanon, enquanto este se encontrava totalmente sem controle.

– Ele já ativou a Última Gnose – a mulher olhou para o homem de cabelos cor de sangue. – Zemus, vai ficar aí parado e com braços cruzados?

– Não vê que ele nem consegue dizer o nome desta Gnose, Deis? Isso nunca aconteceu antes – continuou Zemus. – Usar a Última Gnose no nível Inferior é absurdo, embora ele tenha aprendido agora... Olha! – viu alguém a alguns metros. – A Gnose dele deu um leve passo na direção do portador.

Os Illuminati voltaram para aquela pessoa que Zemus via. Era uma menina de longos cabelos brancos, que baixou os olhos, por ser notada.

– Vejamos... – ela continuou, e Slash tentou ver o que aquelas pessoas intrometidas olhavam, mas não conseguia discernir nada. – Que baderna! Não se pode usar a Última Gnose sem estar ao menos relativamente são, haja que há de se ter um descontrole desse poder e de tal modo que o arcano não pode ficar distorcido. Contudo, se a Gnose dele deu um passo, quer dizer que o portador está querendo usar a Gnose Final.

– Embora para se usar o último grau, é necessário se pronunciar antes o nome da Última Gnose – Zemus viu Deis estalando os dedos da mão e fazendo um movimento com o pescoço,

– Nem preciso usar a Última Gnose contra este aí, e aquém a Gnose Final, pois esta última é a decisão da morte. Você cuida dessa baderna, Vhan, que eu darei um jeito nesse Oximoro – ela olhou para um homem de longos cabelos negros.

– Não podemos deixá-la que use a Dupla Ressonância de novo – avisou Zemus para Deis. – Mesmo assim, não tenho nenhum motivo para me opor, embora meu interesse seja em o que o Abyss fará.

– Abyss... – Vhan o viu olhar para ele. – Segure as outras relíquias – e estalou os dedos, aparecendo então os demais fragmentos das Valquírias que haviam perdido a batalha naquele campo. – Agora, dê ao Exanon as peças faltantes, para que ele possa então se acalmar – dito isso, esvaneceu, e Deis e Zemus foram pegos de surpresa ao ver que Vhan aprendera um poder inaudito: O Psíquico.

– **Você são os Illuminati?** – Slash viu Vhan a sua frente. – **Com essa ingenuidade os Illuminati não vão salvar o mundo! É isso que destrói a vontade das pessoas!**

– Mas também é verdade que a vontade das pessoas constrói o mundo. Nós aprendemos que isso significa que a minha própria vontade vai afetar o mundo.

– **E então o que você quer fazer com o mundo? Vai me dizer que conseguirá acabar com a guerra e nos trazer a paz de volta?!**

– A paz não cria nada – Vhan olhou para o céu, enquanto os seus longos cabelos negros eram movimentados pelos fortes ventos. – Ela só apodrece o mundo. E aqueles que esquecem o conflito abandonam os soldados, abandonam os Exércitos. Eles nos negam a nossa própria existência.

– **Essa é apenas a perspectiva daqueles que lutam.**

– É mesmo?

– **Para aqueles que desejam não lutar, para aqueles que encontram possibilidades num mundo pacífico, vão acabar descobrindo que o mundo idealizado e pacífico do qual você fala é um mundo errado. Este mundo é um tubo de ensaio no experimento do laboratório de alguém... E todos vocês sabem de quem estou falando. E quando o experimento acabar, nós...**

Ele procurou ficar de pé, caminhando sem dar atenção a ninguém, enquanto Vhan via o rapaz se levantar. Slash percebeu aquilo, vendo-o ao seu lado e sem parar de andar.

– Melody... – era Flynn, que caminhava, mesmo arrastando uma das pernas.

– Pode continuar com esse estilo espalhafatoso – era Deis, fixando o seu olhar em Slash. – Se você continuar desse jeito, não há como possa nos vencer. Para poder nos derrotar você deve contrariar qualquer racionalidade durante a mudança do clima. Nem mesmo Deus pode fazer isso.

– **Mesmo assim, os níveis de vocês são A+, e eu tenho como domínio o S.**

– Como?

– **Por que se recusa aceitar ao que deveria ser o óbvio a essa altura?** – Slash se zangou, desferindo a sua espada diretamente sobre aquele homem, por fim, Vhan segurou com a mão direita sobre a lâmina.

– **Impossível?! Diga-me, como você deteve este ataque usando somente as mãos?**

Vhan velozmente desmaterializou a espada dele, e o cabo apareceu em sua mão esquerda, então desferiu no estômago de Slash.

– Você aprendeu agora, e aprenderá com esta revelação antes de morrer – manifestou Vhan.

– **As minhas desculpas pelo meu comportamento, eu não tinha conhecimento de suas habilidades tão impressionantes** – Slash caiu ao chão.

– Você deveria ter lhe dado mais dor.

– Ele já amou – Vhan olhou para ela. – Um dia você irá entender, Deis.

A mulher olhou para Slash caído ao chão.

– Os fogos do inferno obliterarão sobre você. Ore enquanto pode. Que a sua consternação seja eterna! Huh! Ele não sabia que todo o conceito de decompor as células, são podres, e toda devassidão há de serem chamados de “Oximoro” – ela observou um violento lampejo. “*Amor...*”

– Abyss! Está na hora, não? – reclamou Zemus. – Embora a minha curiosidade esteja se esvaindo.

Exanon se derreava no chão, enquanto a espada Executora se encontrava bem ao seu lado, preenchidas com as relíquias faltantes.

– Pegue a sua espada e levante-se – pediu Abyss, e Exanon fez o que lhe tinham pedido e ficou de pé. Olhou ao longe, vendo que Flynn se encontrava ao lado dela...

Exanon estendeu a sua mão, e ainda quieto, tocou na dele, e nesse entremeio, Deis já tinha retomado as duas relíquias que estava com Slash, que era a Safira e a Esmeralda.

– Quando descobrimos que as Valquírias estavam sendo controladas por alguém, consegui então ver algo no Abismo que me indicava que você estava tendo mais atenção do que qualquer outra pessoa. Sim Exanon, você terá que guiar a “chave”, e isto é o que a Tábula tanto ambicionou.

– E a maldita Ellemera?

– *Ela está conformada em viver, e eventualmente morrer, pois esta mulher faz parte da peça do tabuleiro daquelas duas crianças do Dreamtime*, Abyss disse na mente do rapaz. *“A filha dela é que irá guiar os filhos de Avalon.”*

Os amigos de Exanon aproximavam-se.

“*Ellemera está grávida?*”

“*Não precisamente, todavia ela terá a sua filha daqui a uns 1700 anos, e assim uma das crianças será conduzida para esta luz. Não se preocupe, Ellemera irá perder a memória, como todos em Avalon, daqui a alguns anos. Portanto, abra o seu coração.*”

– Que ela perca mesmo a memória! Que morra! Que vá para o inferno... Mas e eu? Perdi a única pessoa que amava... Tudo será em vão, pois agora terei um limite de vida. Não é isto? É o que o Slash tanto queria que seria acabar com os poderes dos Despertos, só para que estes não tivessem um relógio biológico na sua vida. E agora eu o entendo bem, e não queria que fosse eu a continuar vivendo só por ver a minha inimiga continuando viva, então eu irei me matar logo, antes que este relógio chegue ao fi...

– Como já falei – cortou Abyss. “*Tudo está sendo arquitetado por aqueles “dois” em perfeita sintonia.*”, disse através dos pensamentos de Exanon. – A partir de hoje os Illuminati estarão ao seu serviço: E todo O Conselho Superior que estará na presidência. Mesmo que o nosso tempo seja curto, iremos te apoiar para que você fique acima de todos... “*O que o Original mais quer, é que você se destaque no mundo, para que um dia possa então revelar toda a verdade, pois esta verdade poderá vir a criar um Exilium da Gnose.*”

O Comandante ali perto, ouviu aquilo do Illuminati, enquanto Zemus olhava de modo muito feio para ele, vendo Valshe afirmando com a cabeça de que faria Exanon ser reconhecido pelo público.

– Já vai, Abyss? – perguntou Ryu.

– Sim, irmão.

Os que estavam ali, afinal surpreenderam-se ao saber que ele era o irmão de um dos Illuminati, e aquela revelação os fizeram entender que Ryu era imortal, já que os Illuminati surgiram no ano 10 T.S.

– Aqui, garoto – Deis deu a Exanon as duas peças. – Você saberá a quem entregá-las.

Então os quatro Illuminati adentraram a um portal que se esvaneceu logo em seguida, e finalmente, então, começou a chover...

Ato 10 – A ESPERA PARA O FIM DO SOFRIMENTO

Algumas coisas não existem para serem conhecidas. As pessoas ficam emotivas quando perdem repentinamente alguém próximo a elas. É um fenômeno temporário.

– Por quê? – Flynn estava com Melody nos seus braços e todas as suas lágrimas ainda não haviam cessado e tanto seus dentes quanto todo seu corpo tremiam, de modo inexorável. – Você falou que sempre estaríamos juntos, não foi? – Flynn olhava para o rosto dela, e Exanon foi vê-lo. – Os meus pais te adotaram para que você tivesse mais uma chance de continuar a viver, e fui eu que lhes pedi isso, pois não suportava vê-la sofrendo e também como o... meu... – Flynn não terminou o que dizia, apenas fechou os olhos e continuou a chorar, e os seus companheiros apenas assistiam aquilo tudo. – Naquela época, você mudou a minha vida, tudo por causa... – tocou no rosto dela, e por fim, ele abriu os olhos. – De a minha irmã ter perdido a vida naquele setor também...!

Exanon arregalou os olhos ao saber daquela revelação.

– Você substituiu aquela perda, mas... – apoiou a sua cabeça sobre o corpo de Melody. – Agora sei o motivo de você sempre esperar seis meses para visitar os meus pais... – e assim, chorava ainda mais.

O tempo e o espaço foram igualmente paralisados...

– Mas eu vou morrer assim mesmo. Não me dê falsas promessas Illuminati...! – Exanon olhou a sua volta. – O desespero, a desesperança que eu sentia foram substituídos pela alegria e pelo amor. Meu sentimento não deve mudar. Eu juro... – olhou para Melody. – Eu vou preencher sua vida com amor e felicidade como havia prometido – colocou a ponta da espada sobre a sua própria barriga. – Logo estaremos juntos... – fechou os seus olhos. – É um adeus, mundo cruel...! – e foi que alguém o paralisou.

Exanon abriu os olhos, vendo um homem, com extensos cabelos brancos e que estava citando:

– Sempre perspicaz. Não deixou de reparar que haveria sempre alguém que lhe ajudaria, não é? A missão de resgate foi bem-sucedida, embora com alguns percalços. Lidar com um bando de mercenários não é nada fácil. É essa quantidade absurda é que faz tudo valer a pena. De qualquer modo, nunca devemos apostar num mínimo possível. Seria um completo suicídio. O que eles temem é a nossa sanidade. Eu sobrevivi até agora porque eu não me freei. Para vencer, devemos ignorar todas essas desvantagens. Uma arma é ótima para fazer os outros pararem de agir com prepotência: Basta sacar a sua espada e todo mundo passa a lhe obedecer. Pessoas temem o escuro porque oferece uma amostra da escuridão que existe no seu próprio interior. É um espelho negro que reflete todas as nossas falhas. Entendi que você não consegue ser equilibrado. Por que eu me renderia para um homem sem maneiras ou moralidades?

– Quem é você?

– Oh, qual é? Eu não disse nada que você já não tivesse pensado. Descobri que as pessoas ou são amigas ou inimigas. Seu comportamento não deixa dúvidas: Incompreensível. Obsoleto. Aquele que controla a ganância, e traz ordem ao mundo. Você está sempre lutando enquanto o seu coração chora.

– Sim, quero que a salve.

– Tem um preço. Você...

– Neste instante tenho algo que você não tem: O dom de enxergar o provindo futuro que está muito mais além, ou melhor, consigo lançar mais de cem peças, enquanto você, os simples Fragmentos da Tábula detêm de apenas cinco jogadas, pois só terá uma nova vez quando uma dentre elas terminarem.

– E mais?

– Você quer ter o completo domínio da Tábula para que assim não seja unicamente os Fragmentos dela, você almeja fazer parte integrante de um todo. Você e a sua outra contraparte foram seccionados por causa da Seraphina, que se alcunha como uma das dez divindades.

– E finalmente?

– Você quer que a germinação da Yggdrasil venha a nascer daqui à 1700 anos só para que você esteja no controle de tudo, antes que a sua outra parte vença-o, e esteja outra vez acima do seu domínio.

– E por fim?

– Ficaré na mesma se um ganhar ou perder, pois um de vocês haverá de continuar a manipular a human... Todo o sistema da vida que houver em evolução.

– E quer salvá-la mesmo sabendo disso?

– Por favor, quero.

– Muito bem. Se fizer o que eu ambiciono, terá a sua amada de volta, no entanto, não será bem simples. A alma de Melody será infundida com a de Seraphina para que ela venha a reencarnar a cada determinado ciclo de vida – o estranho continuou, e Exanon apertou os punhos imerso em profundo ódio. – Melody terá a mesma aparência que teve nesta vida e também haverá de ter o amor que é eterno a você, então você sempre a terá se for se aproximar dela, e mesmo que ela esteja comprometida com outro alguém em sua nova vida. Porém, Seraphina saberá disso, pois eu só poderei fazer isso tudo por causa de que ela ainda se encontrar em um sono mais do que profundo. Isso ocorreu quando você retirou um fragmento da Tábula, e assim as dez divindades tiveram uma pequena inércia. Contudo, Seraphina poderá matar a sua amada logo no seu nascimento, ou no seu casamento e até mesmo proibindo dela de vir a ter algum filho. No entanto, se tiver a coragem o bastante de fazer tudo o quanto eu quiser, um dia a garota estará ao seu lado sem mais a intervenção alguma de Seraphina...

– Entendo... – Exanon quase chorou mais uma vez.

– Você sabia que Slash não estava tentando acabar com os poderes dos Despertos? O que ele mais ansiava era de se aproximar do Xion para que obtivesse as duas relíquias: A Safira e a Esmeralda. Pois a única coisa que essas pedras conseguem fazerem é darem ao Desperto uma salvação de amor, caso o Desperto esteja próximo a estes fragmentos. Portanto nunca anularia as suas capacidades, apenas aboliria o veneno de algum amor doentio entre a sua espécie e Slash terminaria com o pretexto de buscar algum “escape” para que o “relógio” não viesse a funcionar novamente – ouvindo aquela revelação, Exanon não aguentou e permitiu que as lágrimas corressem. – Todavia, quando ele soube por Ellemera que havia um selo naquelas relíquias, Slash optou seguir o conselho dela e assim liberar as sete flamejas nos céus, pois só Despertos criados geneticamente poderiam cumprir esta façanha. Ellemera deve ter feito isso unicamente por pena, já que sempre pressupôs que o amor eterno era uma completa mentira. Ela só queria aprender mais com os outros, apesar disso não conseguiu alcançar essa verdade e quando Slash viu seu sofrimento ao perder Melody, não quis deixá-lo daquele jeito. Ele, movido à dor de ver o seu filho sofrendo tanto, ignorou a fé que tinha nessas relíquias e que possuíam algum modo de revogar este “relógio”. Entretanto a esperança dele se esvaiu ao ver o seu próprio espelho do passado. Com tudo isso, toda luta que vocês Despertos tiveram, foi um simples exórdio para algo maior do que qualquer outro acontecimento que já houvera acontecido no limiar da história da Tábula.

O estranho continuava de costas.

– Em todo esse processo Seraphina conseguiu separar a sua bendita alter ego para que lutasse contra ela mesma no futuro, sendo que o seu bebê, veio a nascer por causa disso tudo. Seraphina concedeu a um jovem para que cuidasse desta criança, sendo que este homem deixou a menina num orfanato para que um dia, quando então se tornasse uma verdadeira mulher, a pessoa que havia tê-la anteriormente por Seraphina, teria o mesmo amor que você teve com a Melody, entretanto, a mãe irá interferir nos destinos desses dois. Então, você deixaria isto incidir de novo?

– Nunca!

– Então procure esta pessoa, meu caro Profeta – o estranho ainda de costas.

Nas suas costas nasceu a Tábula das dez Sefiras.

– Use a sua espada agora, e ESMIGALHE esta ferramenta... Acabe com ela, Exanon!!!

Sem nenhuma excitação, Exanon usou a espada Executora na direção da Tábula, e assim...

“Algumas coisas não existem para serem conhecidas. Você foi escolhido por que eu vi que o seu espírito foi o mais destacado dentre todos os Despertos que encontrei, pois você será a única pessoa que poderá vir a me entender, a me compreender. O privilegiado dentre todas as existências que encontrei, e este segundo, Exanon, fora Zohar, mas este indivíduo compreendeu não a mim, infelizmente, mas mais a minha contraparte.”



Finalmente Exanon pensou consigo mesmo:

“É uma ironia que Zohar seja substituído por um rapaz chamado Angelus no futuro, e você por...”

Exanon fixou os seus olhos cinza rapidamente para o céu, preparou a sua espada e a lançou com toda a sua força. A espada seguiu em direção a Avalon, caindo sobre o topo da Montanha Altamira e quase perdida dentro de uma densa floresta que contém uma enorme variedade de rochas, animais jamais vistos antes em Phanadia, ou pelo menos, não “fabricados” geneticamente, mas naturalmente criados pela natureza. Aquela espada seria o grande estopim para o início ou o fim da derradeira Calamidade de Avalon...

“Você é muito simplista, Exanon, e admito que eu não saiba o motivo deste seu ato, mas no fim, eu o vigiarei a partir de agora...”

Este então foi mais um dos seus carmas...

> Dois meses depois <

O jovem se encontrou com o filho de Eric Walter Elst em Stellium.

– O seu pai me pediu para que lhe desse isso – Exanon deu a Esmeralda e a Safira.

– É mesmo? – Dayan contemplou as relíquias.

– Ele pediu para que elas fossem guardadas em toda sua linhagem.

– Sobre aquilo que você me enviou, descobri que são moedas correntes de Avalon, chamada de Vêrânio. Numa tradição de lá, diz que se for passada exatamente cinco destas moedas, os seus desejos se realizam, enquanto aquele que recebeu, haverá de transformar o seu espírito abençoado. Mas mudando de assunto – ele viu Exanon baixar a cabeça. – Eu encontrei a pessoa que você me tinha me sugerido. Ele é um jovem, e está se destacando muito na engenharia genética. O nome dele é... me deixe lembrar... ah!

Voltou-se para Exanon.

– Vincent Law!

Com ar de satisfação, Exanon agradeceu a Dayan e seguiu o seu caminho.

– Vincent Law... – andava. – Vejo... – acabou de sair do edifício, voltando a olhar para o céu. – O único que irá vir a me compreender nesta gaiola programada... – entrou no carro, onde havia vários repórteres estavam tentando entrevistá-lo. – E assim eu criarei o destino programado até tudo ficar pronto para que a minha amada Melody possa vir a renascer sem esse terrível mal do carma...

Fin?

Continua em...

Mundo de Avalon

Caminho da Gnose

Volume 1

<http://omundodeavalon.blogspot.com.br/>

Eles podem tentar arrancar minhas asas,
mas não podem apagar todos os meus sonhos
Milagres nos ensinam a acreditar
Os olhos brilham de esperança diante de mim
Não volte...
Não pode mudar seu passado
Não é possível alterar o que está feito
Gritar para o seu mundo enquanto se desvanecem...
Gritar e ver o seu fim apenas testemunhando a morte...
da sua alma gêmea
Não me diga que você se foi
Não me diga que nunca irei te ver de novo
Enfrentar todo o amor
Eu estou vivendo e você...
Você tinha um sorriso tão grande, que eu não posso
acreditar que você se foi...
Vamos esperar a felicidade
Vamos esperar esse dia chegar
Então nós podemos fazer tudo
E nós podemos fazer a coisa certa
Eu sei que é muito triste,
mas não encontro outra saída.

OBRIGADO!

Se você é detentor de direitos de algum material, por favor, entre em contato que o mesmo será retirado das imagens do e-book.

